PREÇO: 1.000 Rs

Nº 379

•MILDRED DAVIS•

A SCENA MUDA

Publicidade-Alvim&Freitas

ESCOLHEI A VOSSA EDADE

DEUS COROA AS MULHERES QUE SABEM CONSERVAR E DEFENDER A MOCIDADE.

A felicidade é mais necessaria para a mulher do que para o homem. Por isso não pode ser feliz a mulher que não tem attractivos.

A belleza consiste apenas numa questão de excellente pelle, que representa a mocidade.

O creme Rugol é usado diariamente por milhares de mulheres, que deslumbram pela sua belleza.

Faça uma leve massagem na pelle; apoz uma bôa camada de creme Rugol, espalhando-a com os dedos, de modo a fazel-a attingir todos os póros e em todas as partes do rosto. Depois de bem dissolvido e absorvido pelos póros, faça uso de um bom pó de arroz e sentirá logo a pelle limpa, fresca e assetinada.

As massagens com creme Rugol no rosto, pescoço, braços e mãos, fazem desapparecer as manchas e sardas, por mais rebeldes que sejam.

O creme Rugol, sendo usado com assiduo cuidado, previne e elimina as rugas ou rugosidades, substituindo-as por uma pelle avelludada e cheia de frescôr.

O creme Rugol, mesmo usado apenas como fixador de pó de arroz, conserva a louçania physionomica, fortalecendo a tez, dando-lhe um tom sadio

VANTAGENS DO RUGOL

1.° Uma simples lavagem faz desapparecer os seus vestigios.

2.° Innocuidade absoluta; até uma creança recem-nascida póde usal-o.

3.° Absorpção rapida.

4.° Adherencia perfeita, usado como fixativo do pó de arroz.

5.° Não contem gordura.

6.° Perfume inebriante e suave.

Rugol é encontrado nas bôas pharmacias, drogarias e perfumarias. Se V. S. não encontrar Rugol no seu fornecedor, queira cortar o coupon abaixo e nos mandar que immediatamente lhe remetteremos um pote.

Unicos Cessionarios para a America do Sul: **ALVIM & FREITAS** — Rua do Carmo, 11 — Caixa 1379 — São Paulo.

RUGOL

COUPON

Srs. Alvim & Freitas — Caixa 1379 — S. Paulo. Junto remetto-lhes um Vale Postal da quantia de 12$000, afim de que me seja enviado pelo correio um pote de creme Rugol.

Nome.....

Rua.....

Cidade.....

Estado.....

Utrosano

TORNA SÃO O UTERO DOENTE

REGULADOR SUPREMO DAS FUNCÇÕES UTERO-OVARIANAS

LARGA-ME...DEIXA-ME GRITAR!

OXAROPE SÃO JOÃO

É O MELHOR PARA TOSSE E DOENÇAS DO PEITO - COM O SEU USO REGULAR:

1.° A tosse cessa rapidamente.
2.° As grippes, constipações ou defluxos, cedem e com ellas as dores do peito o das costas.
3.° Allviam-se promptamente as crises (afflições) dos asthmaticos e os accessos da coqueluche, tornando-se mais ampla e suave a respiração
4.° As bronchites cedem suavemente, assim como as inflammações da garganta
5.° A insomnia, a febre e os suores nocturnos desapparecem.
6.° Accentuam-se as forças e normalisam-se as funcções dos orgãos respiratorios.

O Xarope S João encontra-se nas Pharmacias

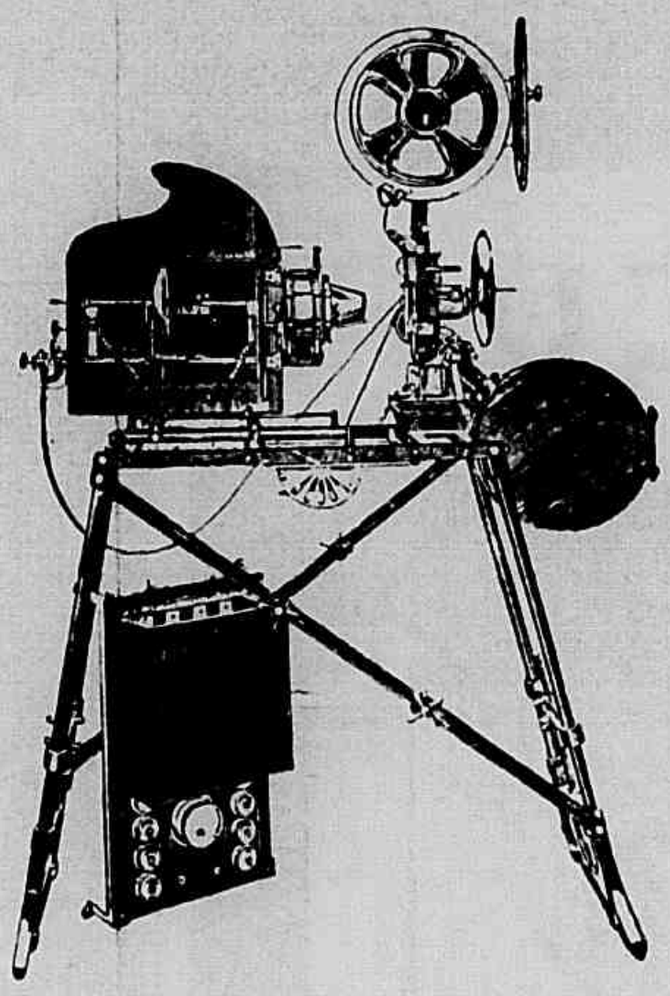
MAGNESIA FLUIDA DE MURRAY A INCOMPARAVEL

GAUMONT

E' o nome, que representa o apparelho cinematographico ideal sob todos os pontos de vista.

GAUMONT significa durabilidade, perfeição, resistencia, economia, vantagem absoluta.

Quem possue installação GAUMONT está seguro do mais explendido resultado pela belleza e nitidez da projecção.



Não deixem de adquiril-o o mais rapido possivel.
Peçam informações e catalogos á casa mais antiga no genero.

MARC FERREZ FILHOS

RUA DA QUITANDA 21 — CAIXA POSTAL 327

RIO DE JANEIRO

A SCENA MUDA

SUMMARIO DO N.º 379 — 15.º DO ANNO VIII

28 DE JUNHO DE 1928

Novidades na tela (GRETHE NISSEN, da «Paramount») 5

Meu unico amor — (MARY PICKFORD, CHARLES ROGERS, LUCIEN LITTLEFIELD, SUNSHINE HART, CARMELITA GERAGHTY, HOBART BOSWORTH, EVELYN HALL, AVONNE TAYLOR e MACK SWAIN) 6

A Lei do Destino — (TIM MAC COY, JOAN CRAWFORD, REX LEASE, BODIL ROSING e TENEN HOLTZ) 7

Rosas e espinhos — (JETTA GOUDAL, ROBERT AMES, HENRY B. WALTHALL, CLIVE BROOK CHARLES CLARY, EDWARD J. BRADY, CLARENCE BURTON e EDYTH CHAPMAN) 10

A hora secreta — (POLA NEGRI, JEAN HERSHOLT, KENNETH THOMSON, CHRISTIAN J. FRANK, GEORGE KUWA e GEORGE PERIOLAT) 11

Os que vivem no écran — (MARTHA SLEEPER, da Metro Goldwyn-Mayer) 15

CLARA BOW, da Paramount 18

Tactica de Amor — (H. B. WARNER, LOIS WILSON, LYLLIAN TASHMAN, CLIVE BROOK e PAULETTE DUVAL) 20

O circo — (CHARLES CHAPLIN e MYRNA KENNEDY) 16

JOHN BARRYMORE, da United Artists 22

Espinhos de amor — (SALLY O' NEIL, MOLLY O' DAY, LARRY KENT, JAMES MURRAY, CHARLES DELANEY, GEORGE COOPER e ALLAN FORREST 23

O rei dos center-halfs — (FRITZ ALBERTI, PAUL RICHTER, COLETTE BRETTI, AUD EGEDE NISSEN, RUDOLF LETTINGER, CARL WALTHER MEYER e TEDDY BILL) 26

Dois parceiros na malandragem — (WALLACE BEERY, MARY BRIAN, GEORGE IRVING RAYMOND HATTON, JACK LUDEN e WILLIAM POWELL) 28

SABONETE Lorly

PREÇO POR PREÇO,
É O MELHOR

MEDIANTE SELLO DE 200 REIS, ENVIAREMOS AMOSTRAS GRATIS

PERFUMARIA LOPES-RIO — R. TIRADENTES-34-38-TEL. C. 648
— R. URUGUAYANA — 44 — TEL. C. 539
S. PAULO — R. Sto ANDRÉ — 20 — TEL. 2-4681

ENTREGAMOS A DOMICILIO QUALQUER ARTIGO PEDIDO PELO TELEPHONE

MARQUES

STOP

LYRICO

A mais estupefaciente producção da UFA

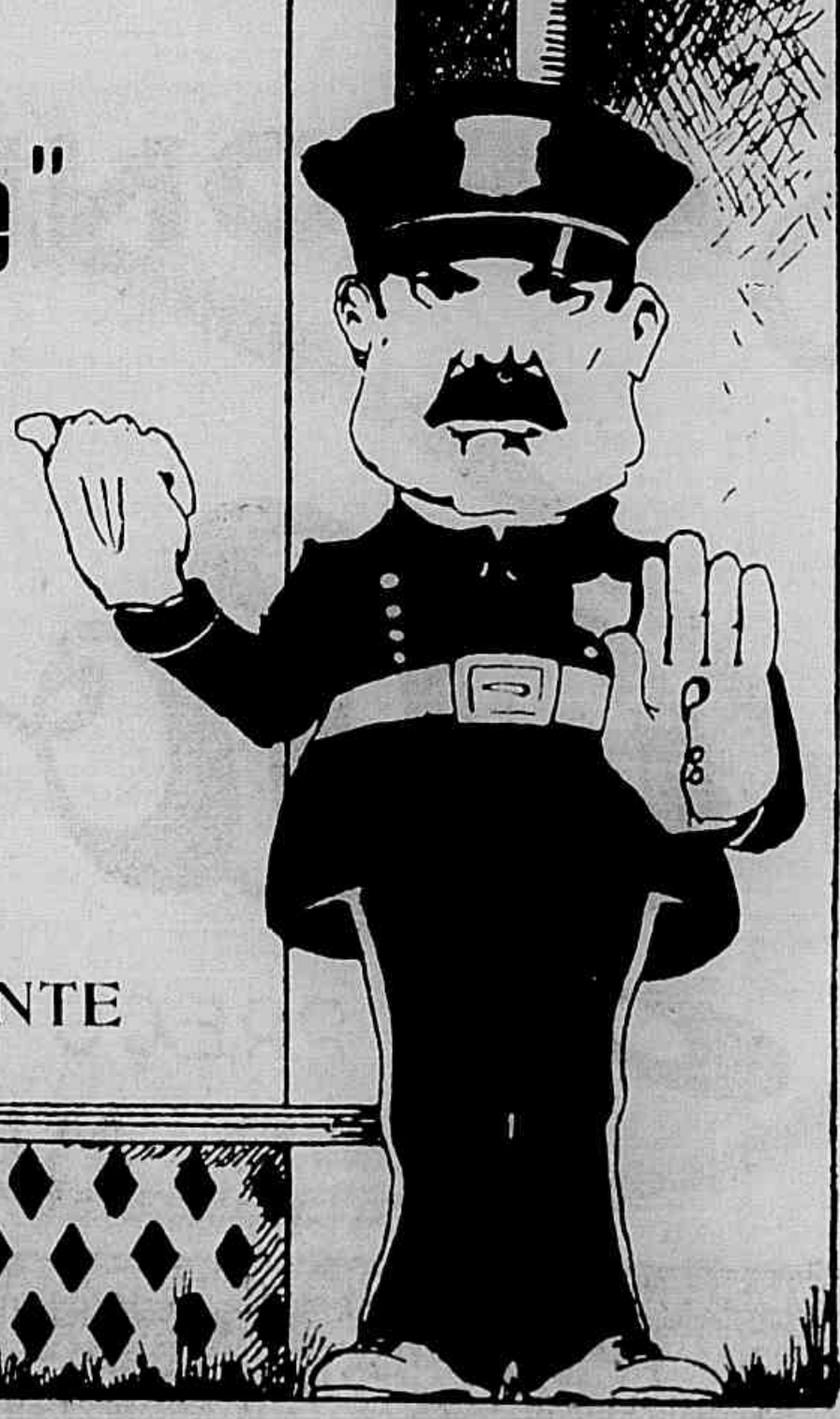
para o PROGRAMMA URANIA

"Embriaguez da mocidade"

Trabalho embriagador de
Camilla Horn -- Warwick Ward e Hertha v. Walter

A humanisação da tradiccional fabula
"A CIGARRA E A FORMIGA"
do inesquecivel poeta francez La Fontaine.

A PARTIR DO DIA 29 DO CORRENTE



CINEMATECA BRASILEIRA

A SCENA MUDA

PROPRIEDADE DA COMPANHIA EDITORA AMERICANA

SOCIEDADE ANONYMA

PRAÇA OLAVO BILAC 12 E RUA BUENOS AIRES 103

ENDEREÇO TELEGRAPHICO: REVISTA

CORRESPONDENCIA DIRIGIDA A AURELIANO MACHADO, DIRECTOR-GERENTE

Telephone: Directoria, Norte 112 — Redacção e Administração, Norte 3660

SCENA MUDA

PORTE SIMPLES	BRAZIL
Um anno	48$000
½ "	25$000
REGISTRADO	
Um anno	69$000
½ "	35$000
Num. avulso	1$000
" atrazado	1$500

ESTRANGEIRO

PORTE SIMPLES	
Um anno	63$000
½ "	32$000
REGISTRADO	
Um anno	94$000
½ "	48$000

N.° 379 — 15.° DO 8.° ANNO || RIO DE JANEIRO 28 DE JUNHO DE 1928

NOVIDADES NA TELA

PARTIU no dia 25 do corrente para Porto Alegre onde vai assumir o cargo de representante geral da Metro Goldwyn Mayer, no Estado do Rio Grande do Sul, o Sr. Celestino Silveira, que até agora exercia as funcções de chefe do serviço de publicidade da mesma empreza, nesta capital.

Muito moço ainda mas já profundo conhecedor de tudo quanto diz respeito a cinematographia em nossa terra, o Sr. Celestino Silveira tem sido para a *Scena Muda* um collaborador esforçado e precioso, de quem sempre conservaremos a mais grata recordação.

Auguramos — e esperamos com confiança — o melhor exito nas novas funcções, que lhe foram confiadas pela *Metro*.

POR um *lapsus*, devido a carencia de tempo, deixámos de noticiar em nosso numero anterior que o lindo film portuguez, *O Afilhado de Santo Antonio*, foi não somente escripto mas tambem realizado e ensaiado pelo primoroso poeta, Sr. Affonso Lopes Vieira, que se acha actualmente nesta capital, em missão de seu governo.

O film *O Afilhado de Santo Antonio*, será brevemente exhibido em um dos cinematographos da Avenida Rio Branco.

O MARQUEZ de la Falaise . . ou melhor: o marido de Gloria Swanson, regressou de sua viagem á Europa. D'esta vez a imprensa local não disse que tratavam do divorcio; falla-se ao contrario, em medidas economicas, que a protagonista de *Madame Sans Gêne* se viu forçada a adoptar, em vista dos máus negocios realisados depois que desprezou o salario que lhe offerecia a Paramount. Alem de seu talento como actriz, suas faculdades são tão insufficientes, que seu novo commanditario, Joseph Kennedy, consentiu em associar-se a ella apenas com a condição de que a famosa "estrella" se resignasse, apenas, a desempenhar seu papel, não intervindo na escolha do argumento nem na direcção.

GRETHE NISSEN,
da *Paramount*.

Este numero consta de 36 paginas.

Meu unico amor

Novella de KATHLEEN NORRIS

(*A Scena Muda* adquiriu de *The Bell Syndicate Inc.*, de New-York, a exclusividade de sua publicação)

Cinematographada pela *United Artists*, com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Maggie Johnson—MARY PICKFORD
Joe Grant — CHARLES ROGERS
Len Johnson — LUCIEN LITTLEFIELD
Mrs. Johnson — *Sunshine Hart*
Lizabeth Johnson—CARMELITA GERACHTY
O Sr. Merrill — HOBART BOSWORTH
Mrs. Merrill — EVELYN HALL
Millicent Rogris — AVONNE TAYLOR
O juiz — *Mack Swain*

***

(Resumo da parte já publicada)

Para fazer a vontade a seu pai, que é millionario e principal proprietario de um enorme bazar, o jovem Joe Merrill vai com o nome de Joe Grant, empregar-se nesse bazar e ahi conhece Maggie, uma linda adolescente, que é muito infeliz no proprio bazar, pois sua mãi, descuidada e leviana, prefere-lhe a filha mais velha, Elizabeth, empregada em um Instituto de Belleza e que anda de namoro com um tal Murdoch, rapaz de máus costumes e já processado pela policia.

Com a convivencia no trabalho, surge entre Joe e Maggie um doce idyllio.

(CONTINUAÇÃO)

Capitulo XIII

Chegára o dia do anniversario de Joe e sua mãi, sempre absorta por preoccupação de alta vida social, resolveu solennisar essa data intima com um jantar não em sua residencia, mas no mais luxuoso e afamado restaurante da cidade, no imponente salão de honra do Mayfair.

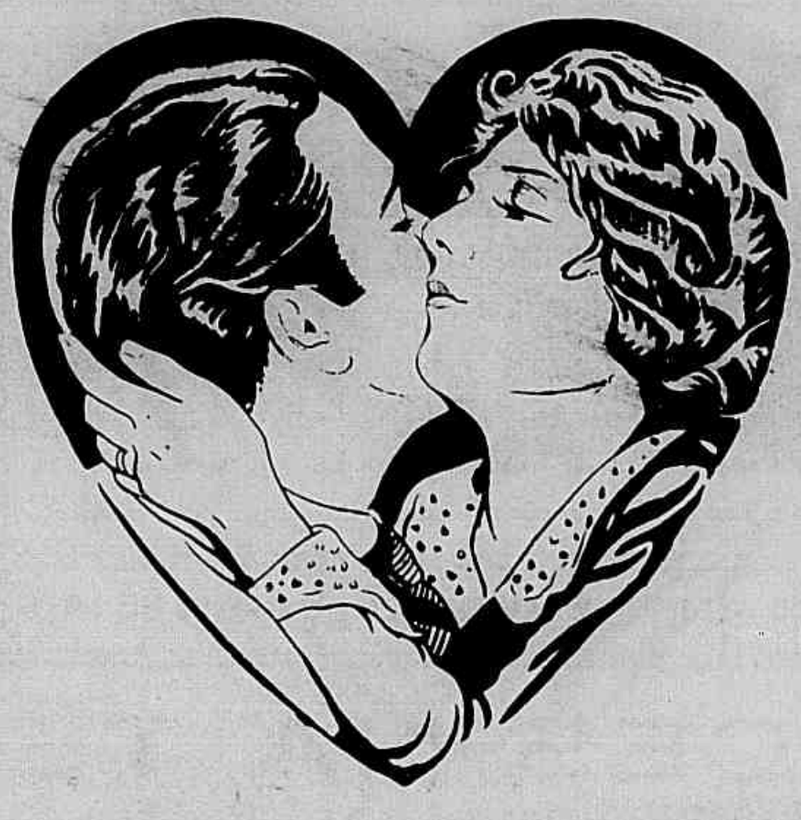
Logo pela manhã, a elegante senhora teve uma explicação com seu marido; queria que elle aproveitasse o apparato do jantar para proclamar o noivado de Joe com miss Millicent Rogris, a mais preciosa flôr da aristocracia plutocrata de New York, moça que era um modelo de elegancia, herdeira de fortuna colossal e, por tudo isso, aquella que mais desejava ter por nora.

— E' preciso acabar com isso — dizia ella ao calmo e ironico Sr. Merrill — Ha mais de seis mezes que nós os consideramos noivos...

O Sr. Merrill mal disfarçou um sorriso de zombaria ao ouvil-a dizer "nós", por que não sómente elle nunca tomára muito a serio um noivado improvisado por sua esposa, como tinha tambem a impressão de que Joe flirtava com Millicent como com outra qualquer moça de suas relações, mas estava muito longe de sentir por ella uma affeição séria.

Entretanto, Mrs Merrill, céga por sua ideia fixa, continuava:

— Até agora você dizia que



Joe não podia pensar em casamento emquanto não conhecesse um pouco a vida e, para isso, elle devia passar algum tempo trabalhando, como um empregado qualquer no bazar. Sempre considerei essa ideia uma fantazia inqualificavel, uma verdadeira maluquice; mas emfim, o pobre rapaz fez-lhe a vontade; ha mais de um mez está se sugeitando a trabalhar como... como um pobre, desde ás 8½ da manhã até as 5 da tarde. Portanto, não ha mais razão alguma para manter Millicent n'uma situação esquerda...

O Sr. Merrill poderia replicar que nem elle nem Joe eram responsaveis por essa situação, que ella e a propria Millicent tinham creado sem os consultar. Mas sabendo o quanto era inutil discutir com sua esposa; limitou-se a accentuar seu sorriso, sem dizer sim nem não.

N'esse momento o criado entra na sala e colloca sobre a mesa uma caixa de proporções impressionadoras.

— Ah! — exclama Mrs. Merrill — E' o presente de Millicent para Joe.

Abre solicitamente o embrulho e extasia-se diante de um relogio de alto preço, com thermometro, barometro, etc.

— Que lindo! — repete ella — Millicent é perfeita! Tem um gosto!...

***

Horas depois, obrigados a um pequeno serão, Joe e Maggie estavam jantando juntos mettidos em uma especie de tenda, que haviam improvisado no deposito, com o auxilio de um caixote vasio.

No fundo d'esse caixote havia um cartaz que a mania de modernismo social do Sr. Merrill espalhára profusamente por todos os cantos e recantos do Bazar, cartaz que proclamava em lettras bem vistosas.

"*Esta casa é nossa. Os empregados do Bazar de Cinco e Dez constituem uma grande familia*".

Um velho guarda livros, que tambem trabalhava no porão do deposito, viu-os chegar com um olhar cheio de censuras. Dyspeptico e pessimista, elle não podia comprehender que um rapaz já promovido a chefe de departamento na casa, "perdesse tempo" com um *gurya*, que occupava alli um dos mais infimos logares.

Se elle soubesse que, n'esse momento, os pais de Joe, o opulento Sr. Merril e sua esposa se preparavam para ir ao Mayfair presidir o jantar em homenagem a Joe, seu espanto ainda seria maior.

Mas bem se importavam os dous enamorados com os *resmungos* e olhares comminatorios do guarda livros *ranzinza*.

(Continúa na pag. 34).

O velho guarda livros observava philosophicamente aquelle namoro.

A LEI DO DESTINO

Film da Metro-Goldwyn-Mayer com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Jim Lockart — Tim Mac Coy
Betty Dallas — Joan Crawford
"O Solitario" — *Rex Lease*
A mãi de Jim — *Bodil Rosing*
Cohen — *Tenen Holtz*

***

Ha muitos e muitos annos, pelas immensas planicies do Texas, rodavam carros conduzindo os esperançosos chefes de familia, que buscavam aquelle territorio norte-americano, então pouco explorado, com a esperança de nelle fazer fortuna.

Mas a enorme quantidade de bandoleiros, que infestava, então, esse vasto territorio, tornava muito penosa e arriscada a travessia do deserto de areia para os immigrantes do trabalho, do progresso e da fortuna. Não raras vezes succedia que familias inteiras eram assassinadas alli pelos facinoras.

Quando começou esta nossa aventura, um carro coberto atravessava o immenso areal, conduzindo a familia Lockart. Não tardam, entretanto, em apparecer os bandidos, que cercam o carro, matando o Sr. Lockart, raptando Bill, um de seus filhos, e deixando feridos Jim e sua mãi, isso é: um outro filho e a esposa do infeliz Lockart.

Os dous meninos foram surprehendidos pelo bando criminoso, quando Jim se entregava, por brincadeira, ao esforço de tatuar

Ignorando o sangue, que os unia, os dous homens fitaram-se com odio.

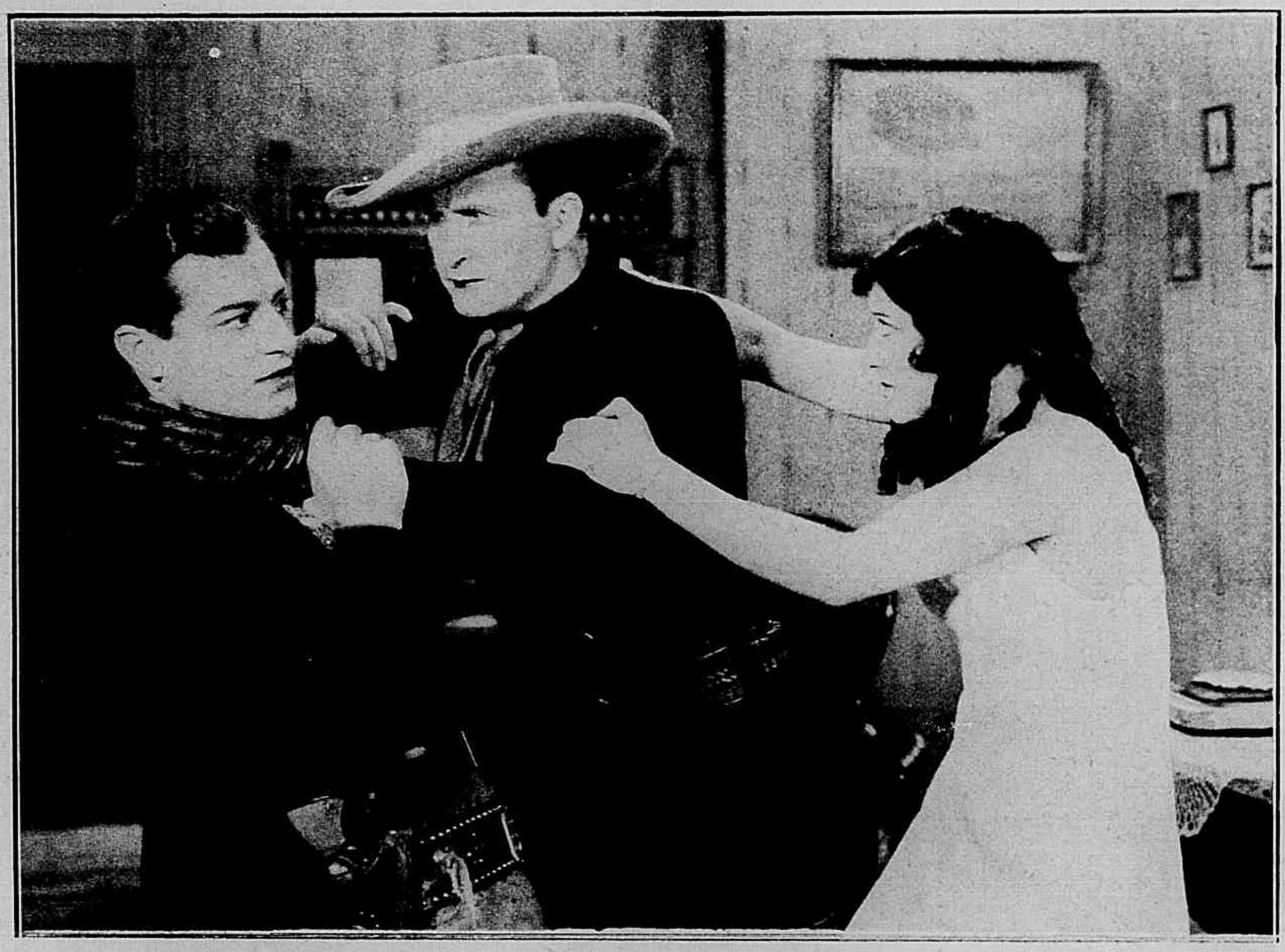
Agora ella podia revelar o amor que Jim sempre lhe inspirára.

o peito de Bill, dizendo que, assim, elle passaria a ser um verdadeiro filho do grande estado do Texas.

Muitos annos depois, Jim era policial da Guarda Rural e vivia em companhia de sua bondosa mãi. De Bill, o irmão que fôra raptado pelos bandidos, jamais haviam tido noticias.

A esse tempo, um perigoso ladrão de estradas, conhecido pelo alcunha de "O Solitario", era o terror dos viajantes. Miss Betty Dallas, herdeira de uma fazenda no territorio texano, no dia em que a conhecemos, acabára de ser victima da audacia do bandido, que lhe roubára dinheiro e cortára uma das madeixas de seu lindo cabello negro.

Porem emquanto o bandido procedia a esse attentado, Betty notára que em seu peito havia a tatuagem de uma estrella.



Não... não quero que se batam em minha casa — exclamou Miss Betty.

D'ora avante partilhariam as dôres e alegrias d'este mundo.

Com habilidade infernal, Bill conquistára sua confiança.

Foi junto ao peito de Jim que ella encontrou abrigo e defeza.

Vendo-o ferido, Betty acolheu-o com piedade.

Indo hospedar-se horas depois em casa de Jim Lockart, pois o bravo policial salvára o (Continúa na pag 32).

Bill chegára a tempo de impedir que seu irmão levasse mais longe a audacia.

Rosas e espinhos ou por Deus ou pela patria!

Film da *Producers Distributing* com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Frances Hawtress ou Helen Marx — JETTA GOUDAL
Frank — ROBERT AMES
Sir George Bennet — HENRY B. WALTHALL
Valdar — CLIVE BROOK
O tenente coronel John Mariot — CHARLES CLARY
Firkins — EDWARD J. BRADY
O inspector Stanley — CLARENCE BURTON
A Sra. Bennet — EDITH CHAPMAN

***

Fingindo-se enfermeira, ella tratou piedosamente de alguns feridos.

Era durante os dias negros, que enlutavam o mundo, quando os exercitos de todos os paizes belligerantes se arremessavam contra o nucleo central da Europa, que ameaçava envolver em seus tentaculos os mais terriveis inimigos.

No grande salão de honra do estado maior allemão, S. M. Imperial acabava de premiar os esforços de uma mulher fóra do commum com a Cruz de Guerra.

Helen Marx, em presença de toda a officialidade, garbosa e compassada do exercito tedesco, recebia uma graça extraordinaria pelos serviços, que prestára á espionagem; e alli mesmo revelavam-lhe outra missão a cumprir, outro recurso de habilidade em que devia por em jogo sua intelligencia.

De posse da senha, que era "*Por Deus ou pela Patria*", e sob os vivas da officialidade, Helen deixa o palacio disposta a ir a Londres, afim de agir alli junto de Boelke, o chefe da espionagem allemã.

Trez dias depois, no Hospital de Sangue de Dalcourt, a espera da hora da partida, ella vem a conhecer um official aviador do exercito inglez, prisioneiro de guerra, com quem troca algumas palavras, emquanto lhe minis-

(Continúa na pag. 34).

Diante do espião, que revelára afinal sua identidade, Frances teve um assomo de pavor.

A chegada de Luigi foi para ella uma dolorosa desillusão.

A hora secreta

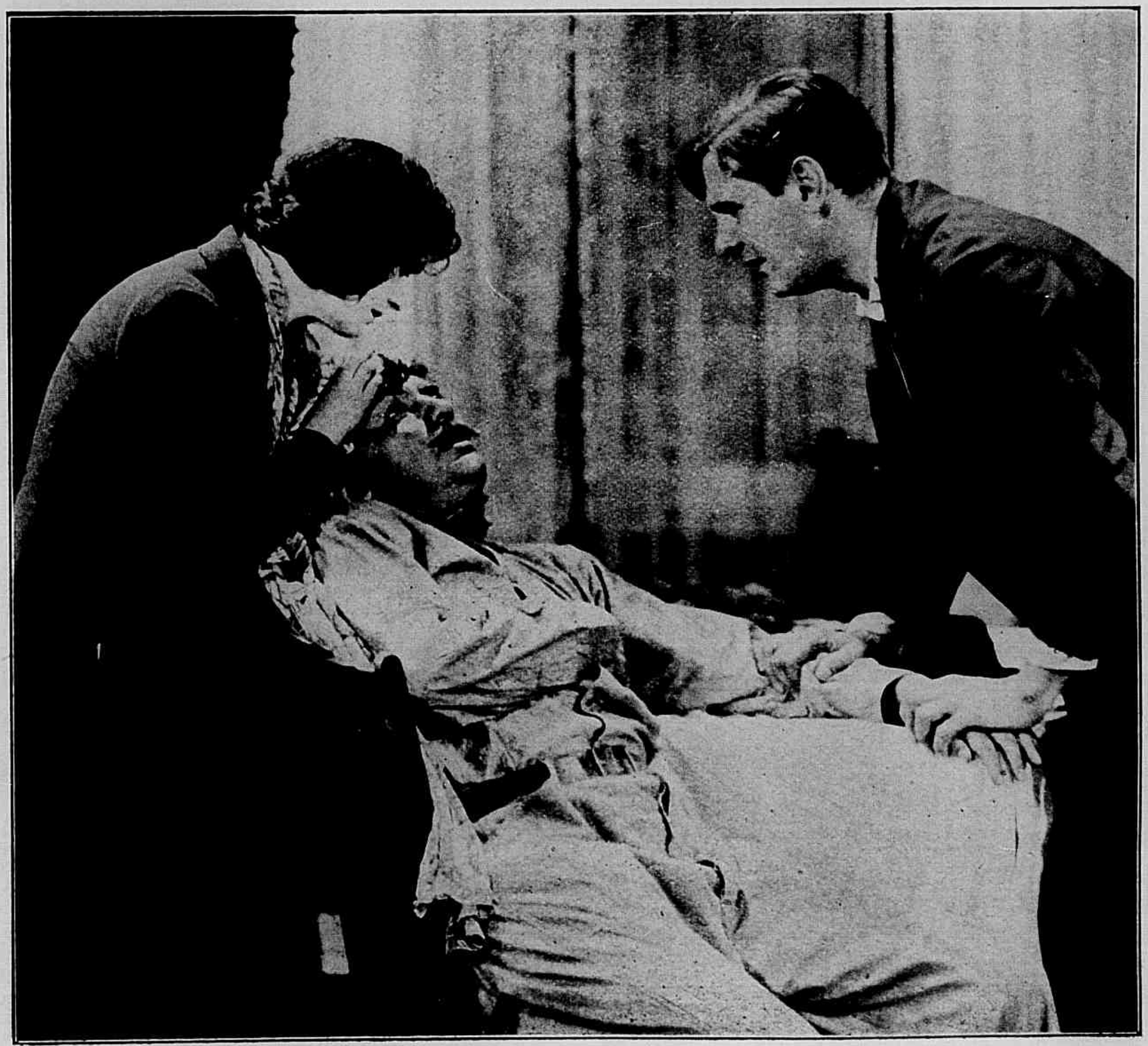
Film da *Paramount* com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Annie — POLA NEGRI
Luigi — JEAN HERSHOLT
Jack — KENNETH THOMSON
Sam — *Christian J. Frank*
Ah Gee — *George Kuwa*
O medico — *George Periolat*

***

N'um restaurante da cidade de S. Francisco da California trabalhava com afan a empregada Annie Kramer, que preferia a vida humilde de uma serviçal á vida livre de tantas outras, que entravam e sahiam alegremente pelas portas douradas do vicio. Annie, n'esse dia, estava trabalhando por duas! Nelly, sua companheira, desmaiára por excesso de trabalho e ella se incumb'ra de substituil-a para que o patrão não a despedisse.



Ao lado — O fazendeiro chegára ferido e arquejante.

Mais uma vez, Nelly recebera más noticias.

A algumas horas de viagem da cidade, vivia Luigi Alberti, proprietario de um grande laranjal.

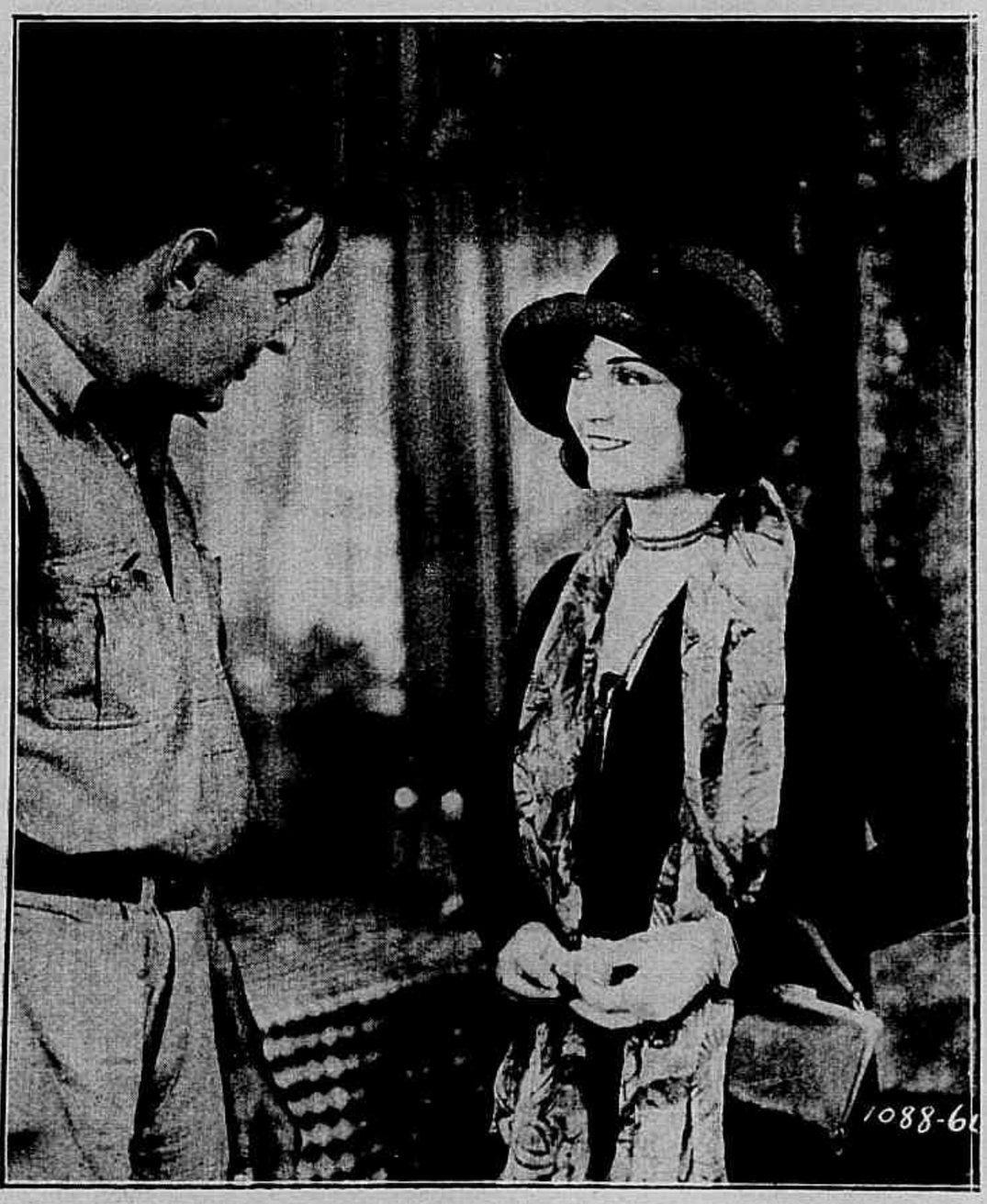
— Luigi — diz-lhe um comprador de fructas — tua safra de laranjas vale o preço que pedes. Aqui estão mil dollars como signal, mas não mostres esse dinheiro á tua esposa, senão ella ha de querer comprar vestidos de sêda.

— Sou solteiro, mas meu maior desejo é casar-me!

— Então de quem é aquella cadeira de criança?

— E' para os filhinhos das... visitas! Sou feliz em negocios, mas infeliz em amores! Justamente o contrario de meu empregado Jack, que é reques-

(Continúa na pag. 30).



— Gosto d'esse ar festivo — disse Annie.

— Vai... vai descansar — disse Annie apiedada. Eu trabalharei em teu logar.

Foi para ambos um momento de intensa angustia.

— Quando é que realizamos nosso casamento ? — perguntou Luigi.

O noivo tão jovial, voltava para casa numa maca com as duas pernas quebradas.

OS QUE VIVEM NO ECRAN

Um dialogo com Adolphe Menjou

Adolphe Menjou e Kathryn Carver chegaram á França ha poucas semanas e apenas se detiveram algumas horas em Paris... Fugindo dos inconvenientes da popularidade, do assedio dos solicitantes de interviews e talvez tambem das tentações da Cidade-Sereia, Menjou, o D. Juan da tela, foi refugiar seu novo idyllio no provincialismo e na paz de Fontainebleau... Alli, Napoleão renunciou a seu sonho de gloria... Alli, Menjou renuncia a seu sonho de liberdade: a esse afan de independencia que o incitou a se divorciar de Kathryn Kinsley, sua primeira mulher, "por que — dizia elle — um *star* cinematographico não pode consagrar a sua esposa a attenção que esta exige e deve ao contrario, todas as attenções a suas admiradoras..." Vãs palavras!... Ainda não conseguira o inimitavel galã dissolver sua primeira união e já tinha combinada a segunda... E Kathryn Carver, que D. Juan conduz pelo braço e da qual se tornou prisioneiro, como um heroe do conto, é a victoriosa com a qual contrahirá novas nupcias, desde que o divorcio córte, com seu alfange, o velho laço... D. Juan tentou rebellar-se contra seu paradoxico destino de marido e apenas logrou trocar de jugo... Livre de Kathryn, *maior de trinta annos*, cahe em poder de Kathryn, *menor de vinte*: o nome é o mesmo e embora a edade seja differente, como os cabellos de Menjou já têm as cinzas dos quarenta, o destino, futuramente, será identico...

Ao descer do trem, na estação de S. Lazaro, Adolphe Menjou produziu sobre o publico parisiense e, principalmente, sobre o publico feminino, uma pequena decepção:

— E' mais velho do que parece nos films — dizia uma mocinha.

— E mais magro — accrescentou outra.

E uma cutomnaça, que se armára com um grande ramo de flôres, murmurava desilludida:

— Seu famoso bigode, que parece tão bonito nos films... é ruivo. Perde muito, visto de perto!

Porem D. Juan tem o dom de agradar... Prodigalisa sorrisos e cumprimentos, distribuindo-os tão bem, que todo o mundo pode crer que um d'esses sorrisos e uma d'essas saudações lhe foi destinada especialmente. E nada move tanto o coração humano como a vaidade... D. Juan de hoje, é muito mais intelligente do que o da legenda. Menjou é o que chamam, em França *un charmeur*; um mestre na arte da sympathia e do encanto... A pequena decepção dissipára-se, quando ainda fluctuavam a fumaça do magnesio dos photographos na atmosphera do *hall* e milhares de vozes femininas gritavam — "Vive Menjou" — em torno do conquistador conquistado, prisioneiro da graça um pouco ironica de Kathryn Carver...

***

— Esperamos o senhor amanhã, ás onze, na Paramount...

VALERIA BOOTHLY, da *Ufa*.

Fallaremos emquanto passam, sómente para nós, meu novo film *Maitre d'Hotel*, no qual Kathryn é minha noiva e acaba sendo minha esposa, como na vida... — dissera-me Menjou.

E, na manhã seguinte, reunidos nesse palacio das Mil e Uma Noites, que a Paramount edificou junto da Opera, conversamos...

— O senhor é de origem franceza?

— Francez... e Gascão... Meu pai, Alberto Menjou e toda minha familia paterna, eram de S. Jean de la Luz... Minha mãi é irlandeza... Eu sou norte-americano, por meu nascimento em Pittsburg; porem o senhor sabe que origem, principalmente franceza, nunca se perde: conserve-a profundamente... Meu pai emigrou para os Estados Unidos ha meio seculo, attrahido pela fama dos campos de ouro... Trabalhou nas concessões proximas a Silver City, porem não teve sorte... Então lembrou-se de que, lá em S. Jean de la Luz, aprendera de minha avó excellentes receitas de cozinha e a arte de cozinhar, conforme as velhas tradicções... Ao envez de perder tempo removendo, em vão, areias do solo, installou em sua concessão um restaurante, que em breve se converteu em Hotel e ao qual chegavam, para comer bem, os aventureiros aos quaes a fortuna era favoravel... A fama de meu pai como hoteleiro fez com que lhe offerecessem a direcção do "Hotel Richelieu", de Chicago e, pouco depois, a do "Royal Club", de Pittsburg... N'esta ultima localidade casaram-se meus pais e nascemos, meu irmão Henry e eu...

— Suas primeiras tendencias?

— Completamente differentes das actuaes... Ao terminar os estudos de preparatorios, meu sonho era ser militar... Deslumbrava-me o uniforme... Segui, assim, a carreira e alcancei um posto de official... Porem, só então notei que o brilho do uniforme não compensava a escassez do soldo e entrei para a Universidade de Cornell, para me fazer engenheiro... N'essa Universidade os alumnos organizavam annualmente um concurso de obras theatraes e representavam durante uma festa a obra premiada... Naquelle anno, primeiro e unico de minha permanencia em Cornell, ganhei o concurso com uma comedia, que obteve entre meus companheiros exito extraordinario... Este triumpho por um lado e por outro minha pouca inclinação para as mathematicas, decidiram-me a abandonar a segunda carreira emprehendida e a buscar gloria e proveito nos palcos de New York... Parti, contra a vontade de meu pai, levando meus manuscriptos sob o braço e poucos dollars no bolso... Passadas algumas semanas e depois de percorrer quasi todos os theatros de New York, comecei a comprehender que minha obras, devolvidas pelos emprezarios, sem uma palavra de elogio ou alento, não valiam o que eu suppuzéra; porem era já muito tarde para retroceder.

(Continúa na pag. 35).

MARTHA SLEEPER da "Metro-Goldwyn-Mayer".

O CIRCO

Film da *United Artists* com os seguintes protagonistas :

Carlito — CHARLIE CHAPLIN
A filha do emprezario — MYRNA KENNEDY

***

Carlito andava pesado. Naquelle mez, trez empregos arranjára e por trez vezes ouvira dos patrões a mesma phrase desalentadora :

"Procure outro logar, para este não tem habilitações".

Com as algibeiras vazias desde muitas horas, elle caminhava, agora, pelas ruas, sentindo os brados de um estomago voluntarioso, que exigia alimento, sem attender ás complicações e difficuldades da vida exterior. E emquanto sua alma se confrangia, n'essa sensação angustiosa de liberdade, a liberdade tragica dos mendigos, seus passos inconscientes o levaram para diante de um parque de diversões, onde uma multidão se comprimia, á espera das exhibições gratuitas, que se fazem a titulo de reclame. Ahi, os batedores de carteira agem a vontade contra os basbaques embevecidos que contemplam as proezas dos palhaços sem graça.

Para evitar um flagrante, um dos larapios colloca uma das carteiras roubadas no bolso de Carlito. E' claro que o "pick-pocket" não estava disposto a perder o fruto de seu "trabalho", mas quando procurou novamente

Carlito era um "bicho", mas diante do "outro", tremeu.

Collaboradores indiscretos.

Brutal e grosseiro, o emprezario não perdoava a menor falta.

Preparando-se para a estréa.

Já sciente de seu amor, Carlito ouviu suas lamentosas confidencias.

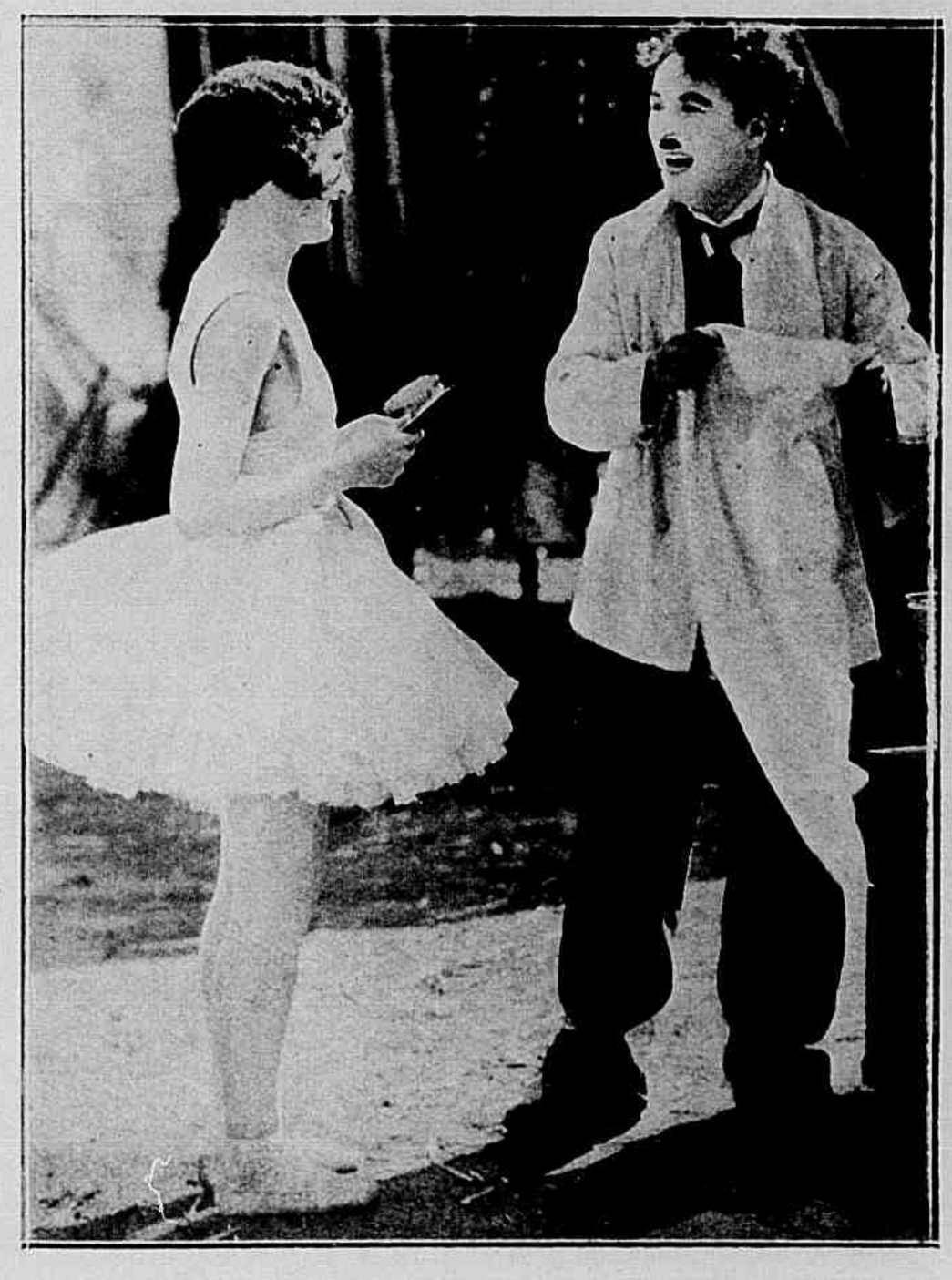
Tomando a altura da situação...

A linda filha do emprezario era a estrella da troupe.

metter a mão na algibeira de Carlito, foi preso. Attonito, o nosso heroe não comprehende por que motivo o policia! toma das mãos do larapio aquella carteira e lh'a entrega; mas não tem coragem para recusar o dinheiro, que lhe apparece tão opportunamente.

Comer, satisfazer os rogos insistentes de seu estomago, tal é a primeira ideia de Carlito.

(Continúa na pag. 32).



Foi ella, quem antes de todos, teve piedade de sua miseria.

Elles eram, agora, os melhores amigos d'este mundo.

CLARA BOW, da "Paramount".

Tactica de amor

Film da *First National Pictures* com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Philipe Grey — H. B. Warner
Cynthia Grey — Lois Wilson
Mme Nash — Lylliam Tashman
Henri de Briac — Clive Brook
Uma dama — Paulette Duval

***

Ha creaturas que fazem do methodo, do apuro na apresentação de sua pessôa, no cuidado meticuloso com a arrumação de todos os objectos, que lhe pertençam, uma ajuda para ser considerado e vencer na vida. Oh! a bôa ordem, o requinte de cuidados, de "alinhamento"...

Para outras, porem, toda essa serie de attenções minuciosas, constitue um predicado... pouco louvavel.

Era o que acontecia com Cynthia Grey, uma esposa dedicada, educada, quasi encantadora, se não fôra a severidade perenne de seu semblante e a demasiada "concentração de cuidados com a casa. Por exemplo, si o sympathico Sr. Philipe Grey, seu marido deixava cahir uma folha do "*New York Times*" ou do "*Herald*", no chão, Cynthia, de cenho carregado, protestava contra o desleixo de certas creaturas descuidadas como seu esposo. Ella tremia ante a possibilidade do menor desarranjo na arrumação do lindo lar em que viviam.

Ao lado: — Uma licção de elegancias intimas.

Nessa noite Cynthia deitou-se amuada com o esposo.

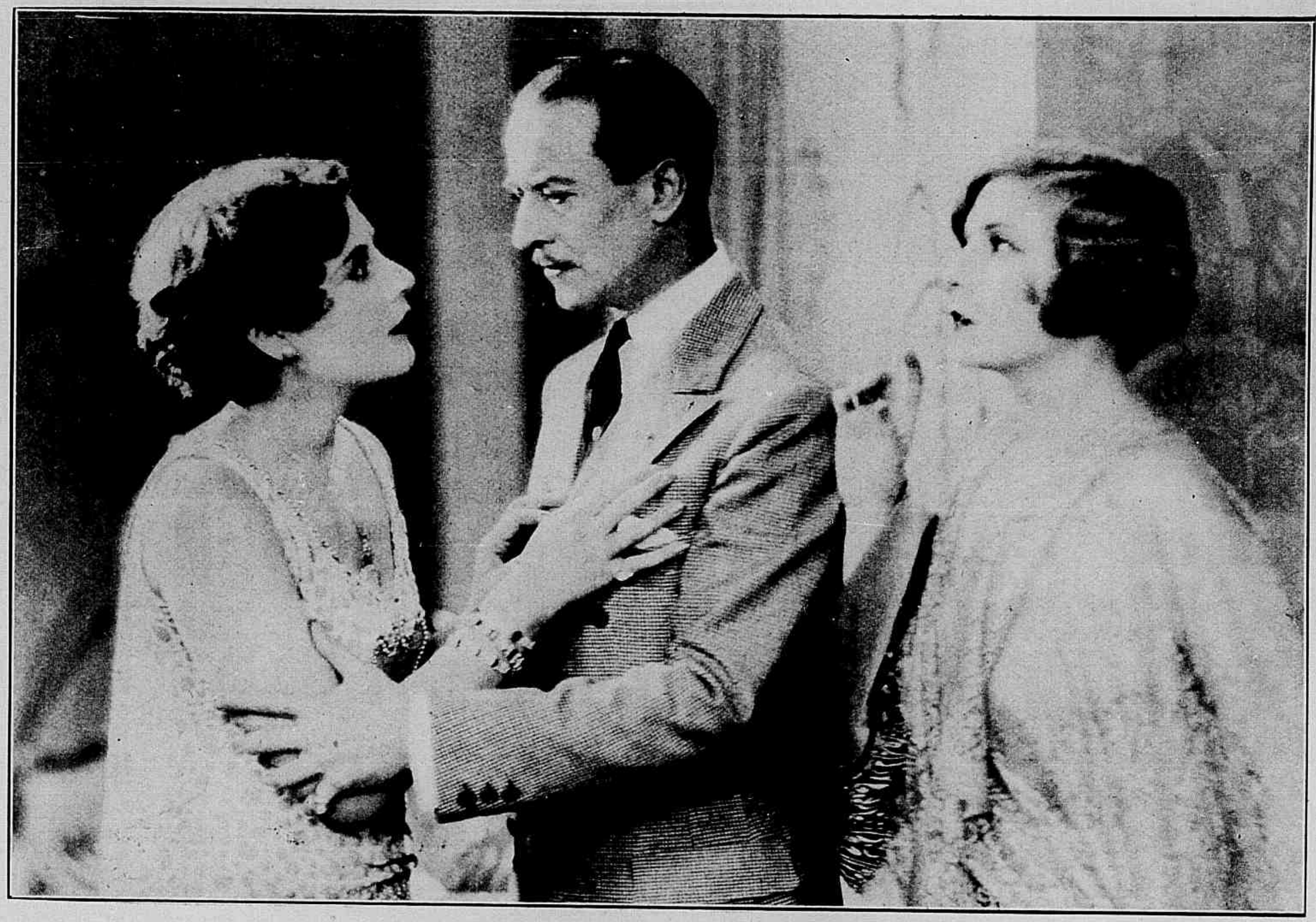
Se Philip, outras vezes, para accender um charuto, usava de um isqueiro-bibelot que, se não estivesse escondido, quebraria a esthetica de um console, Cynthia provocava outra scena de aborrecimento, contra o descuido do marido, deixando o *bibelot* fóra do logar, em risco de deixar a arrumação do movel, sem symetria.

Não fosse Cynthia tão meiga, tão bôa e Philipe acabaria por se convencer da que ella, afinal, não era das mais amaveis companheiras... E isso, de facto, succedeu com a chegada a seu lar de Peggy Nash, uma linda creatura, justamente com o genio que agradava a Philipe.

Peggy, não tendo encontrado aposentos disponiveis em um hotel de Boston, viera para a casa do casal amigo, causando, logo de entrada, uma "convulsão" intima na "concentradissima" pessôa da pacata Cynthia, — Peggy começou por dar meia duzia de beijos innocentes em Philipe; atirar para qualquer lado as luvas, o "manteau", o chapéu, as malas, emfim tudo quanto constituia sua bagagem de mulher encantadoramente elegante e "*rafinée*".

Na mesma noite, porem, um caso inesperado occorre: Cynthia deitára-se amuada com o esposo e acordando pouco depois ao ouvir ruidos, que procediam da cozinha, para lá se dirigiu e encontrou, abraçados, na pratica de um innocente flirt, Philipe e Peggy Nash! Cynthia, não sem medo de "quebrar" a harmonia propria de sua figura,

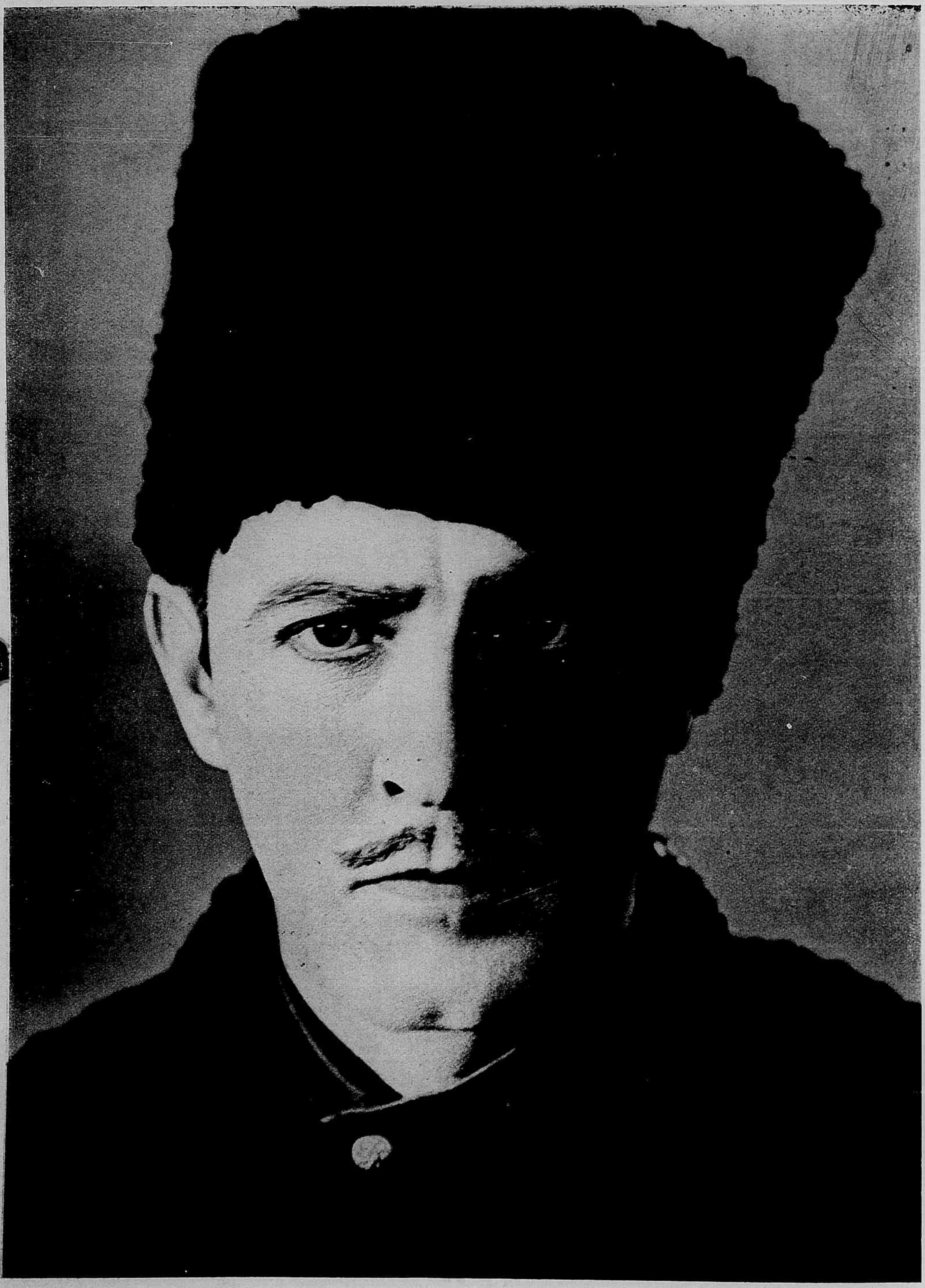
(Continúa na pagina 32)



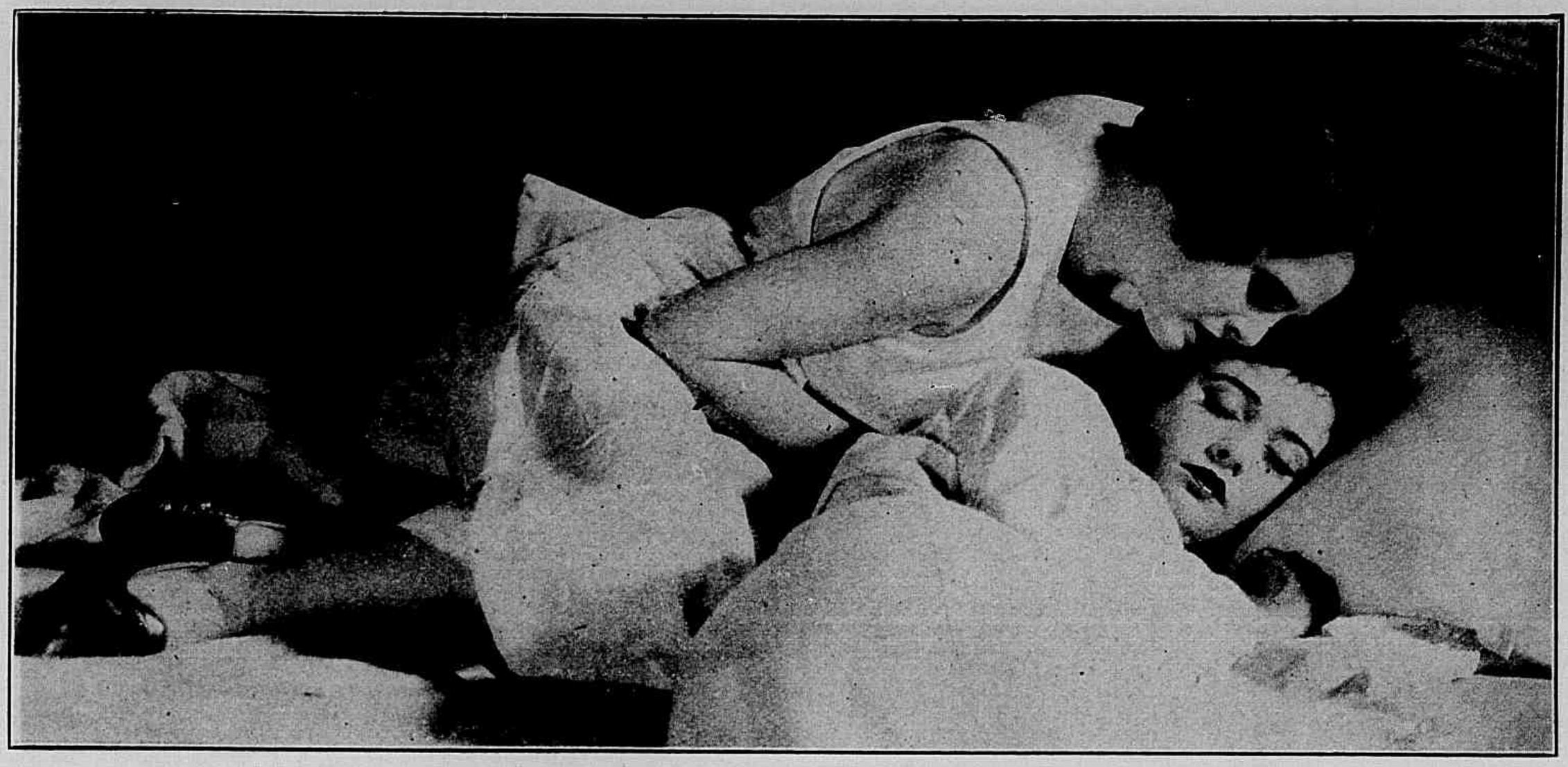
— Mas, minha querida, ouve... Tu estás enganada — disse Philipe.

Um flirt innocente.

— Tudo isso era uma comedia para seu bem — explicou o Sr. de Briac.



JOHN BARRYMORE. da "United Artists".



Antes de dormir, Ann veiu beijar a irmã imprudente e ingrata

Espinhos do amor

Film da *Metro-Goldwyn-Mayer* com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Georgie — SALLY O' NEIL
Ann — MOLLY O' DAY
Bill — LARRY KENT
Charlie — *James Murray*
Jimmy — CHARLES DELANEY
Joe Sportte — *George Cooper*
Ernest — ALLAN FORREST

***

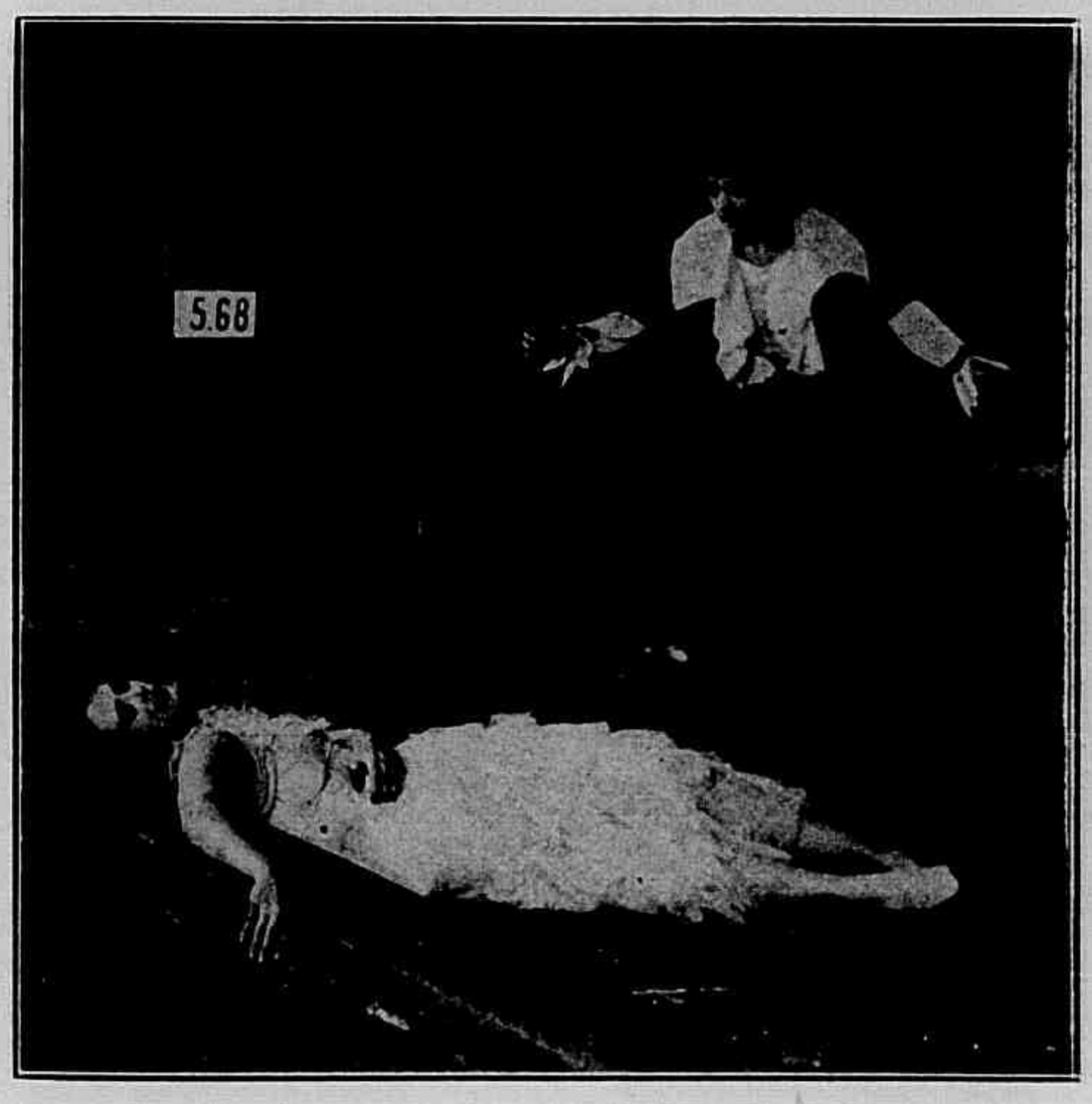
Em certo orgão da imprensa norte-americana, ha uma columna reservada a conselhos ás creaturas infelizes no amor. Miss Beatrice Fairfax, já famosa n'esse cargo de consultora e conselheira em assumptos sentimentaes, escolheu um dos casos submettidos a seu criterio para enredo d'esta historia.

***

Georgie e Ann eram irmãs, mas como acontece quasi sempre, quando duas irmãs se parecem muito, seus temperamentos eram inteiramente oppostos. Georgie, petulante, bregeira, leviana, era de genio differente de Ann, um verdadeiro anjo, delicada, sentimental e bôa como poucas creaturas. Ambas têm os seus admiradores, mas a nenhum d'elles esperançaram devido á indifferença com que recebiam seus galanteios.

Georgie, entretanto, resolveu, um bello dia, dar a Bill algumas

Por ambição, Georgie, ouvia agora os galanteios de Ernest, um rapaz rico mas sem escrupulo.



Uma loucura de Georgie, tentar buscar na morte, consôlo para um arrufo banal de namorados

esperanças. Esse rapaz, alegre, bom mas vaidoso, tinha Georgie na conta da mais encantadora pequena d'este mundo, mas, não obstante seus encantos, lá chegou uma occasião em que um arrufo veiu pôr os namorados em desharmonia por algum tempo.

Ann, que procurava agir sempre do modo mais conveniente e sensato, resolve escrever á escriptora miss Beatrice Fairfax, da qual recebe excellentes conselhos sobre o melhor modo para conter o temperamento inconveniente de Georgie, que, tornando-se agora ambiciosa, fizera-se namorada de Ernest, um rapaz rico mas sem escrupulos. Ann, ajuizada como sempre, verifica com tristeza que a irmã age mal, entregando-se a leviandades que a podem comprometter. Mas sempre que recriminava suas attitudes, Georgie recebia mal seus conselhos bemfazejos.

Um dia, Ann descobre que não sentia por Bill apenas uma sympathia de camaradagem, mas que em seu coração havia um verdadeiro amor pelo rapaz que sua irmã desprezára. Uma duvida, entretanto, assalta seu espirito sempre bem avisado: teria Bill esquecido já sua irmã, para que pudesse corresponder a sua affeição sem nenhum perigo de arrependimento?

Poderia ella desposal-o, um dia, sem que Bill voltasse a ter amor por Georgie?

Ainda d'esta vez Ann recorre a miss Beatrice Fairfax e d'ella recebe uma resposta ajuizada: "Se o Bill realmente amasse tua irmã, não teria tão depressa encontrado consolo em tua amizade. Tens a certeza de que elle sabe o que faz? Tens a certeza de que elle tem *caracter*? Em minha opinião, creio que esse Bill talvez seja egual a muitos e muitos homens e seja indigno de um grande amor. Emquanto que se o conhecesse melhor, eu, em seu logar, não o levaria a serio".

Ann recebe essa resposta com acatamento, mas como era muito grande seu amor por Bill, resolve desobedecer á insinuação da escriptora sua conselheira, atacando desde logo a confecção do enxoval para as nupcias.

Seu espirito, entretanto, não era dos que se entregam aos arroubos dos primeiros e dominadores dictames do coração; ella descobre, pouco depois, que sua irmã amava ainda Bill e a seu grande coração não parecia cousa fóra de proposito uma renuncia, a bem da felicidade da irmã. Afinal, este seria um meio de fazer com que Georgie trilhasse um caminho menos perigoso, já que seu espirito só ambicionava a senda dos prazeres, das illusões e dos amores passageiros, "flirts" quasi suspeitos...

Georgie andava agora de namoro com outro rapaz.

Uma expansão e um susto.

Uma desillusão, entretanto, vem ferir as duas irmãs, na occasião em que ambas procuram Bill —, Ann para declarar que renunciava a seu amor e Georgie, que ia a seu encontro justamente para o contrario... — O rapaz, ambicioso como sempre fôra, decidira abandonar a cidade e partiu para longe. Ia, dizia elle numa carta, em busca de uma esposa rica, pois, verificára que jamais poderia viver na pobreza: e, portanto, só se casaria com uma moça que lhe garantisse um futuro livre de trabalhos e tormentos.

Felizes, — e mediante uma communicação do occorrido, de posse de uma congratulação de miss Beatrice Fairfax por se terem livrado de inevitaveis inquietações — Ann e Georgie, seguras mais do que nunca da grande amizade, que as unia, continuam sua vida, mostrando-se Georgie mais ajuizada e tornando-se as duas alvo das attenções delicadas e sinceras de Charlie e Jimmy, dous rapazes distinctos, que lhes permittiam, agora, alimentar as mais risonhas e justas esperanças...

Uma reconciliação diante de testemunhas ironicas.

— Perdôa-me — disse Georgie, abraçando sua dedicada irmã.

Ernest, tendo planos formados, não se atrevia a pronunciar uma palavra que o compromettesse.

O Rei dos center-halfs

Film da *Ufa* com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Consul Harper — *Fritz Alberti*
Tull Harper, seu filho — PAUL RICHTER
Margit Harper, sua irmã — COLETTE BRETTI
Miss Mabel Douglas, norte-americana — *Aud Egede Nissen*
Jakob Meelig, industrial de couros — *Rudolf Leitinger*

***

Klaus Meelig, seu filho — CARL WALTHER MEYER
O Sr. Jonas Ripton — *Teddy Bill*

O demonio da intriga deve ser parente proximo do demonio do despeito e do ciume, tanto que não vê com bons olhos a felicidade do proximo, notadamente se esse mesmo semelhante é alvo de attenções ou de affectos vindos de outros corações. Felizmente, porem, o amor verdadeiro enfrenta, com galhardia, todas as tempestades que se desencadeiam e parecem capazes de destruir o melhor e o mais feliz sonho da humanidade.

Ao lado — Uma palestra, que começa bem.

No grande torneio de foot-ball realizado no Stadium de Amsterdam, a équipe do "Alemannia", capitaneada pelo celebre "center-half" Tull Harper, alcançára tamanho exito, que n'um gesto de enthusiasmo sportivo, os innumeros partidarios do famoso jogador passaram a chamal-o "O Rei dos *center-halfs*". O publico fez-lhe uma ovação estrondosa. Facto este, que não agradou ao negociante de couros Jakob Meelig, alli presente e que, rebentando de inveja, exortou seu filho Kalus a procurar nivelar-se, por todos os meios, ao felizardo Tull.

Ao lado — Mabel aproveitou a opportunidade para pôr tudo em pratos limpos.

Ao regressar á Allemanha, por via aerea, Tull Harper travou conhecimento com miss Mabel Douglas, uma jovem norte-americana, millionaria, que se destinava áquelle paiz, para tratar de negocio de seu interesse. Outro estrangeiro, tambem passageiro do aeroplano era o Sr. Jonas Ripton que, havia dous annos, seguia miss Mabel por toda a parte e a quem, todas as semanas, com uma pontualidade de pasmar, lhe fazia uma proposta de casamento.

O consul Harper, pai de Tull, alem de aborrecer-se muito com a mania sportiva do filho, infenso como era ao foot-ball, via-se assoberbado com grandes responsabilidades commerciaes perante uma firma dos Estados Unidos. Aconteceu chegarem quasi juntos á casa do industrial seu filho Tull e miss Mabel que, portadora de uma carta dos credores do consul, vinha estipular condições para a liquidação de seus negocios. As exigencias da moça, porem, eram de tal natureza, que quasi implicavam uma

O destemido foot-baller estava presente mas tratou a com a maior frieza.

A irmã de Tull explicou-lhe os verdadeiros sentimentos do rapaz.

offensa e por isso a discussão só não se agravou porque Tull se achava presente. O velho notou, em dado momento, que havia certa intimidade entre os dous jovens assim como comprehendeu os esforços feitos por miss Mabel para se libertar da importunação do seu pretenso secretario, o tal de Ripton.

No dia seguinte, por occasião de um passeio nautico, Mabel soffreu um ligeiro accidente; mas foi salva por Tull e nessa occasião o rapaz lhe confessou seu amor. Ripton, no emtanto, tendo descoberto as difficuldades financeiras em que o consul se encontra, diabolicamente tece uma intriga diffamatoria contra Tull, fazendo-o passar como um aproveitador da fortuna de Mabel, no casamento que os dous enamorados planejavam. A moça, a principio indecisa, acaba por desconfiar e, levianamente, desabafa com o destimido jegador. A resposta de Tull foi forte de mais para uma moça e, por isso, ficaram quebradas suas relações de amizade. O velho Harper emocionou-se muito com aquelle desfecho, pois que via no casamento do filho a unica salvação para seu estado de insolvabilidade commercial. Tull, porem, resolve abandonar o sport para se dedicar, de corpo e alma, a ajudar seu pai na casa commercial.

Mezes depois, Klaus Meelig, o filho do negociante de couros, pediu a mão de Margit Harper, a irmã de Tull. Na recepção com que se festejou esse noivado miss Mabel compareceu a convite do

(Continúa na pagina 35).

DOUS PARCEIROS NA MALANDRAGEM

Film da *Paramount* com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Mike Doolan — WALLACE BEERY
Marie Burke — MARY BRIAN
O juiz districtal — *George Irving*
Mac Gee, o reporter — RAYMOND HATTON
Richard Deming — *Jack Luden*
Smith, o cabecilha — WILLIAM POWELL

***

Como sempre costumava fazer, enfiando por uma rua de quasi nenhum movimento áquella hora avançada da noite, dispunha-se Mike a realizar seu "cruzeiro nocturno" como pittorescamente appellidava elle essas rondas, quando se lhe deparou aberta uma das portas do famoso bazar de artigos de sport da firma Mortimer Morton. Nosso homem reuniu toda a sua calma e prudencia, meditou um pouco, traçou alguns planos de logica inductiva e chegou a uma ideia fixa: devia haver algo de anormal naquelle estabelecimento!

E não estava errado. Tinha havido, de facto, um roubo no bazar e para proval-o, lá estava a porta ás escancaras...

Procurando dominar o tremor nervoso, que violentamente lhe sacudia a parte bifurcada do corpo que o vulgo denomina *gambias*, ia nosso feroz detective transpôr os humbraes da porta, mettendo seu nariz policial pela densa escuridão em que se achava o salão da loja, quando um certeiro e pesadissimo murro nos queixos o fez re-

Logo ao comprar-lhe o primeiro cigarro, Mike ficou pelo beicinho.

Marie estava muito attribulada com a noticia do desapparecimento de seu noivo.

Sentindo um revolver encostado ás suas espaduas, Deming teve que se declarar prisioneiro.

tirar a cabeça e recuar mais depressa do que havia avançado.

Grandemente ferido... em sua dignidade profissional, valeu-se nosso heroico *secreta* do seu 32 de tiro rapido e *bum! bang! bum!*, mandou uma saraivada de balas que nem uma metralhadora seria capaz de mais vasta e destruidora descarga. E á medida que atirava, ás tontas, para aqui e para alli, ia entrando a soccos, pontapés e cabeçadas, ia destroçando os terriveis inimigos, que pareciam estar escondidos pelos recantos do amplo salão do estabelecimento.

Com os tiros, a gritaria, a infernal barulheira que fazia nosso homem, não tardou muito em alli se apresentarem alguns guardas da policia de ronda. E o espectaculo que se lhes deparou foi de uma desolação indescriptivel: corpos decapitados, torsos partidos a meio, cabeças despedaçadas, braços retorcidos, e mãos e pernas que jaziam em poças de... cêra derretida!

Em seguida chegava Marcos Mac Gee, o infatigavel reporter do grande matutino *The Call*, e de caderneta em punho, ia arrolando as vergonhosas *gaffes* do facundo detective, antegozando a noticia de arrasar em que ia expôr todo o ridiculo de Mike, por haver *matado* mais de uma duzia de bonecos de cêra da conhecida loja de artigos sportivos.

O chefe de policia, attrahido ao local, tendo comprovado que a casa estava vasia, encheu-se de indignação contra o abobalhado subalterno, terminando a serie de increpações com a phrase sacramental que põe sempre termo a taes reprimendas:

— Você está exonerado do quadro! Vá! Suma-se!

— Eu já não o convidei a deixar essa moça em paz?

O reporter, voltava alli, principalmente por causa da linda cigarreira.

O facto, porem, é que a casa havia sido mesmo roubada, accrescendo mais que Richard Deming, outro detective que por ordem do juiz districtal, seu chefe, sahira horas antes para descobrir o covil de uma quadrilha de bandidos que havia mezes assolava a cidade, havia desapparecido sem deixar o menor vestigio.

***

Em uma luxuosa residencia de um dos bairros aristocraticos da cidade, occorria horas mais tarde uma scena extraordinaria e de real interesse para a explicação d'esta historia. Smith, chefe da quadrilha, que perpetrára o roubo na Casa Morton, estava fazendo a partilha da gorda pilhagem, não sem reservar para si o melhor quinhão, quando a porta se abriu, dando entrada a um dos seus sequazes, que cahiu, desfallecido, a seus pés.

Acontecera o seguinte. Um tal Reagan, conhecido pelo

alcunha de "Faquista", tendo regressado á cidade com seu bando de malfeitores e vendo o emissario de Smith, que o espiava á socapa, atirou-lhe com mão certeira, um estylete afiado com que costumava acutilar á distancia seus inimigos.

Smith e seus associados sentiram um calefrio pela espinha dorsal ao ouvir dos labios do ferido a noticia da volta de Reagan ao bairro.

Esse "Faquista" era um sujeito de má cara, muito perigoso, e sendo amigo e protector de Marton, certamente atacára o outro para com isso prevenir Smith de que lhe declarava guerra por haver desobedecido as suas ordens, indo roubar a casa de um seu protegido.

O "Faquista" não era homem para ser levado em pouca conta e, sabendo-o na cidade, resolveu Smith sahir de seu esconderijo sem perda de tempo por ser este conhecido por seu antagonista.

***

O café-restaurante de Kenelli era o logar de reunião dos mais refinados ladrões, maioraes de quadrilhas e Mike, que alli conseguira um emprego de criado, sentia verdadeiros arrepios quando tinha que servir um d'esses sanhudos e mal-humorados freguezes.

Alli, porem, era tambem empregada Mary, a estonteante vendedora de cigarros do estabelecimento e pela affeição vulcanica, que por ella sentia nosso ex-detective e tambem pelos *pirões*, que o emprego lhe facultava, ia fazendo das tripas coração e aguentando aquelle emprego como podia.

Por outro lado, Mac Gee, o reporter insolente e intromettido, apparecia com frequencia no restaurante e gostava de atirar uns tantos galanteios a Mary,— mais um motivo para que Mike se aferrolhasse no emprego afim de melhor defender a pequena contra as inclinações donjuanescas do maldito reporter.

Qual não foi, pois, seu assombro, ao vêr que Mac Gee, com quem antes tivera uma forte altercação a respeito de Mary, entrava de novo no estabelecimento seguido por uma meia duzia de individuos de má catadura.

Reagan, o "Faquista", havia entrado no salão do café em busca de Smith e sua sucia. E logo que o viu, approximou-se de sua mesa, dizendo-lhe pausadamente:

— Morton é meu amigo... e quem rouba d'elle tem que repartir commigo! Vou me sentar alli e se não me entregar dentro de cinco minutos metade dos cobres, não responderei pela vida de vocês.

Esta conversação, mantida em voz baixa, passára desapercebida aos outros. Entrementes, Mary, que vinha vendendo seus cigarros, parou deante da mesa onde se achava Reagan. Nisto, o criado Mike, tomando o bandido pelo reporter Mac Gee, vem muito impertigado e pergunta-lhe:

— Quantas vezes quer que o avise para que deixe esta pequena em paz?

Reagan, que nunca havia tido medo de carêtas, nem deu ouvido ao gordalhufo Mike, tentando abraçar a garota, que se negava á sua caricia. O criado perdeu a cabeça e zás! — mandou tão pesado e certeiro socco no rosto do "Faquista", que este se "esparramou" da cadeira abaixo, ficando como um morto.

Os satellites de Smith e seu proprio chefe ficaram de bocca aberta.

Quem seria esse *valiente* que se arriscava a metter tamanho *trompaço* á cara do perigoso Reagan?

Passado o assombro e tendo os companheiros do "Faquista" levado o chefe para fóra, afim de cural-o das tonteiras produzidas pelo sôcco, chega-se Smith junto de Mike, felicitando-o pelo "pesado pulso", que tinha e ao mesmo tempo offerecendo-lhe um emprego como seu "guarda-costa".

Entretanto, Mary, que soubera do desapparecimento de seu noivo, Richard Deming, impacientava-se pela sorte do rapaz. Mike e Mac Gee, julgando ser o desapparecido um simples parente da garota, promptificam-se a ajudal-a na busca, o primeiro contando com o apoio de Smith, seu novo patrão e o segundo por querer captar as sympathias da moça e fazer da historia da descoberta um formidavel "furo de reportagem" para seu jornal...

Na manhã seguinte apresenta-se Mike em casa de seu chefe que o recebe de braços abertos, pois temia que o perigoso "Faquista" alli apparecesse de um momento para outro, afim de exigir a metade do roubo da casa Morton. Emquanto isto, telephonam a Smith. E' Reagan que promette ir fazer-lhe uma visita. Smith, amedrontado, entrega o receptor a Mike e este, julgando fallar ao reporter, diz-lhe todos os desaforos que lhe vêm á cabeça. O outro, furioso, parte para a casa de Smith.

Entretanto, tendo afinal descoberto o endereço do chefe dos bandidos, chega á porta de Smith o reporter, procurando por Mike. Os comparsas de Smith, que o tomam pelo perigoso "Faquista", querem fugir, mas depois vendo que o pobre rapaz não reage, descobrem o engano e aprisionam-o.

Mas o verdadeiro Reagan não tardou muito a chegar, e para fazer-lhe frente, deixaram os comparsas de Smith o reporter, que, com a juda de Mike, conseguiu descobrir o quarto onde estava preso Deming, o noivo de Mary, pondo-o em liberdade. Os membros da quadrilha de Smith batem-se como cães ferozes contra os do bando do "Faquista", sem signal de victoria de nenhuma das partes. A policia, porem, avisada por Mary, que acompanhára o reporter até a entrada da casa, chega a tempo de tomar parte no tiroteio cerrado entre os dois grupos.

Depois de algum tempo de altos e baixos, conseguiu a policia dominar a situação. Estava livre Richard Deming e esclarecida a cumplicidade dos dous grupos de bandidos em sua prisão e em todos os roubos praticados.

Reunidos na sala todos os sobreviventes do tremendo conflicto — esperavam os dous heroes, Mike e o reporter Mac Gee, que a pequena se decidisse por um d'elles. Mas a garôta, pondo em pratos limpos a historia de seu parentesco com Deming, atirou-se em seus braços.

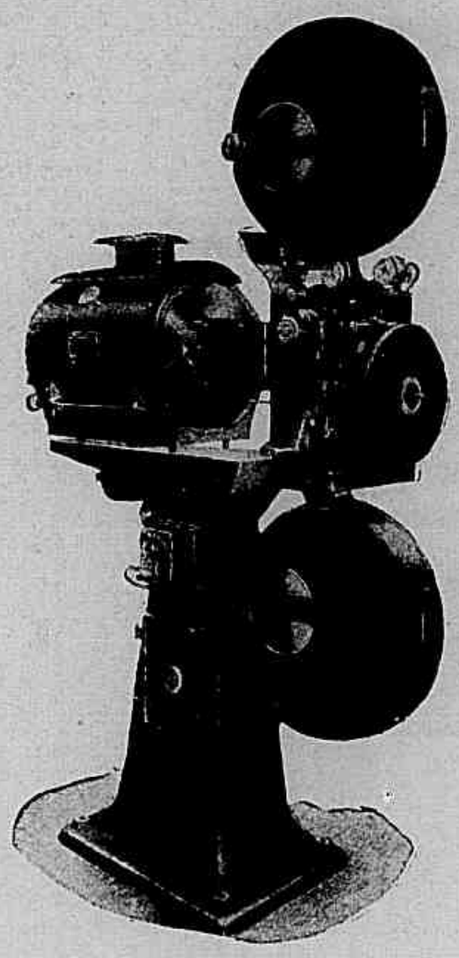
Diante d'esse inesperado epilogo, começa nova discussão entre os dous infelizes pretendentes:

— Ahi está! Por tua causa, mentiroso! Não me disseste que elle era cunhado d'ella?

— Mas que queres, palerma? — retrucou o reporter. — O amor é uma mentira — e agora por elle todos nós nos enganamos.

OS MELHORES APPARELHOS CINEMATOGRAPHICOS DO MUNDO

DA CELEBRE MARCA ALLEMÃ "NITZSCHE", "SAXONIA V" SIMPLES, "SAXONIA V" DUPLO, QUE SÃO:



Os mais modernos.
Os mais precisos.
Os mais praticos.
Os mais perfeitos.
Os mais nitidos.
Os mais resistentes.
Os mais economicos.

VENDAS A' VISTA E A PRAZO

Unico representante para todo o Brasil

"URANIA-FILM"

LUIZ GRENTENER

Rua Senador Dantas, 91. Caixa postal 2971 — Telephone Central 1666 — End. Telegraphico "Uraniafilm"

RIO DE JANEIRO

Pedidos aos representantes nos Estados.
Representantes: S. Paulo, Gustavo Zieglitz, Rua dos Andradas, 40;—Porto Alegre, G. Guedes & Cia. Rua dos Andradas, 733;—Recife, Clovis Wanderley & Cia., Rua do Imperador, 491—1.° andar.

HORA SECRETA

(Continuação da pag. 12)

— Ahi estás! Por tua causa, mentiroso! Não me disseste que elle era cunhado d'ella?

— Mas que queres, palerma? — retrucou o reporter. — O amor é uma mentira — e agora por elle todos nós nos enganamos.

tado por todas as moças da villa.

— Mas agora tenho de te dizer adeus. Mandar-te-hei pelo correio, em um cheque, o resto do dinheiro que te devo.

— Jack, vem cá — brada Luigi — Olha. Aqui estão mil dollars por conta da safra de laranjas.

— E você ainda diz que é infeliz em amores! Com esse dinheirão, poderá escolher a moça mais bonita da villa. E se quer vêr, experimente.

— Nem penso em tal cousa! Ha seis mezes que você é meu empregado e durante esse tempo, todas as que conheço... lhe deram trella! Mas em S. Francisco, talvez possa encontrar meu ideal! Você nunca esteve por lá?

— Sómente dous dias, quando era um criançola!

— Então vou vêr se ainda se "salvou"... alguma!

Luigi embarca no primeiro trem e logo que chega á cidade, resolve comer alguma cousa para melhor poder procurar seu ideal! N'esse momento passava elle justamente diante do restautante onde Annie trabalhava. O bom aspecto do estabelecimento convidou-o a entrar. Tirou o chapéu e sentou-se diante de uma moça, que acabava

SENHORAS

Tendes cabellos superfluos no rosto, testa, braços etc.? Ouvi então nosso conselho. Usae o maravilhoso producto de invento norte-americano — DEPILINA SARAH — pois assegurar-vos-ha completa efficacia. E' de facil applicação e de effeito instantaneo. Ao contrario de todos os depilatorios que só fazem o effeito de uma navalha, DEPILINA SARAH extráe os cabellos com as raizes. Póde-se usar este preparado em qualquer parte do corpo, sem receio de que vá irritar a pelle ou produzir dôr. Qualquer creança póde usal-o, pois as materias no mesmo empregadas são completamente inoffensivas. Devolveremos a importancia se não produzir o resultado desejado. — Encontra-se á venda nas Pharmacias, Drogarias e Perfumarias de 1.a ordem. Depositarios: F. DA SILVA NEVES & CIA.

Rua Lêdo n.o 75 — Tel. 4086 N. — Caixo postal 2398

Rio de Janeiro — Um tubo, 20$000 pelo correio 21$000.

Sua refeição apressada no fim de um pesado dia de trabalho.

de terminar sua refeição. Annie, que trazia ao peito um distinctivo com o numero sete, dá-lhe a conta e a desconhecida diz:

— Vim de uma aldeia distante á procura de trabalho e não tenho dinheiro para pagar essa refeição:

— Não faz mal — redargue Annie — eu pagarei sua conta; já passei fome varias vezes e sei o que isso é. Se não encontrar trabalho, volte para jantar commigo.

Luigi pediu um sandwich de roast-beef e uma chicara de café; mas tão impressionado ficou com a belleza de Annie que mal poude comer. Sentimentos nobres como os que aquella moça demonstrára, eram raros. Metteu uma cedula de vinte dollars debaixo do prato, arrancou do menu o endereço do restaurante e sahiu apressadamente.

De volta á fazenda, Luigi contou a Jack o que acontecera e pediu-lhe que escrevesse uma carta á empregada numero sete pois nem tivera coragem para lhe perguntar o nome.

Sempre prompto a fazer o que Luigi lhe pedia e tambem por lhe dedicar grande amisade, Jack escreveu:

A' Empregada numero 7 :— Sams Spaghetti Palace. S. Francisco, California.

Senhorita: Sou proprietario de um laranjal, que sóbe de valor todos os annos. A ultima renda annual foi de nove mil dollars. Logo que a vi apaixonei-me pela senhora e resolvi pedil-a em casamento. Responda-me. — Seu para sempre,

Luigi Alberti. — Fazendeiro em Orange Village.

No dia seguinte chegou a resposta da empregada numero sete, assignada com o nome de Annie Kramer, accusando o recebimento da carta mas esquivando-se de dar uma decisão sem ver o retrato do homem que lhe propunha casamento.

Luigi temendo uma recusa, mandou-lhe o retrato de Jack, por ser um rapaz forte e bonito. Annie, ao receber a photographia, apaixonou-se pelo sympathico Jack, preparou as malas e partiu para a fazenda de Luigi, avisando por telegramma a hora em que devia chegar.

— Vista-se depressa — diz Jack a Luigi — o trem em que *ella* vem deve estar a chegar.

— Então, Jack, prefiro ver-te longe d'aqui. Vai procurar um emprego noutra fazenda. *La donna é mobile* e tu és dos taes que comparas o amor a um jogo de esconder.

— *Está se ninando!* Não quero perder a festa do casamento. Mas, por favor, não beba essa aguardente! E' forte demais! Lembre-se que tem de descer a estrada da montanha até chegar á estação.

— Quando tenho que lidar com mulheres só sou valente... de longe!

— Se está com mêdo, irei eu buscal-a!

— Não! Quem vai esperal-a na estação, sou eu!

N'um pulo Luigi subiu para o automovel e partiu a toda velocidade, ladeira abaixo. A aguardente subira-lhe á cabeça e o automovel em uma das curvas cahiu por um despenhadeiro.

Annie, depois de esperar um pouco na estação, foi para a fazenda e ao vêr Jack exclamou:

— Ahi estou! Espero que haja de me ser leal! Mas acho este seu acolhimento um tanto frio.

— Elle foi para a estação... estava com um certo receio...

— Gosto d'este ar festivo... balões venezianos, bandeiras, serpentinas...

— E vai casar com um ricaço que está sempre de bom humor!

— Não gosto de elogios em bocca propria!

— Jack — brada o doutor Page — entrando precipitadamente na sala! Luigi cahiu pela ribanceira! Trouxe-o para aqui em uma maca! Aqui está elle! Fracturou as duas pernas!

— Onde está Annie? — pergunta Luigi? Ah, alli naquelle canto! Não se afaste de mim! Está zangada?

— Não estou...

— Então não devemos transferir a festa. Apenas o casamento tem que ficar adiado. Levem-me para meu quarto!

— Quem é este homem — pergunta Annie, logo que Luigi foi transportado para outro quarto?

— E' seu noivo, responde Jack!

— Então não fico mais aqui!

— Não censure Luigi por causa d'esse accidente de automovel. A culpa não foi d'elle.

— Nunca julguei que tivessem coragem para me enganar d'essa forma! Este retrato é ou não é seu? Recebi-o em uma das cartas...

— Luigi pediu-me que escrevesse a carta e assignou-a... mas não me disse que lhe tinha enviado meu retrato! Provavelmente, pensou que você poderia não gostar d'elle... por causa da edade!

— Então só me resta voltar a meu trabalho no restaurante!

— Se quer, poderemos ir para a estação no carro do medico!

— Não... ha tantos annos ambiciono morar n'uma casa confortavel como esta... e afinal

E que tal minha amiga?
Já fez uso
por 8 dias do
Gô Grateado
MENDEL
Ah! experimente-o e será o que lhe digo... é o melhor que conheço para aformoscear a cutis.

o Sr. Luigi parece ser um homem de bem... Casarei com elle!

— Conforme já ficou dito e os leitores terão comprehendido, Annie se encontrava em uma situação quasi desesperadora. Deixára um emprego miseravel mas que lhe assegurava a existencia... Agora, que poderia fazer?

Não tinha outro remedio senão resignar-se e, embora amando Jack, acceitar o casamento que Luigi lhe offerecia.

Começou por soccorrer piedosamente o ferido e este, muito satisfeito, queria mandar chamar um sacerdote para realizar o casamento immediatamente. Annie porem observou que uma cerimonia matrimonial em taes condicções, não poderia ter caracter festivo e obteve um adiamento para quando elle ficasse curado.

E os dias passaram. Luigi continuava preso ao leito; Annie e Jack tratavam do serviço da casa. Até que, um dia, o amor foi mais forte do que tudo e os dous jovens, não podendo mais deter os impulsos de seu coração, sahiram um domingo, como a passeio e casaram-se secretamente.

Luigi, pelas proprias imprudencias que praticava na ancia de se restabelecer depressa, cada vez mais atrazava o processo da cura, de modo que sómente apoz cinco mezes de immobilidade, poude deixar o leito e immediatamente voltou a fallar em seu casamento.

Annie, sem saber o que lhe dissesse, pensou em fugir d'alli, desapparecer... Mas seu estado de saude não lhe permittia tomar essa resolução desesperada.

N'esse mesmo dia ella teve um deliquio; mas o medico, que Luigi alarmado mandou chamar a toda a pressa, sorriu tranquillamente. O que Annie tinha era um desequilibrio nervoso muito natural, por que... porque ella estava para ser mãi.

A' vista d'essa revelação, Jack e Annie tiveram que confessar a verdade.

Luigi começou por ter um accesso de colera furiosa declarando que os expulsava de sua casa; mas depois concordou em que tambem elle fôra culpado, quando mandára á moça o retrato de Jack em vez do seu.

E, como tinha por ambos sincera amizade, perdoou-os, declarando que o garôto por nascer seria seu afilhado.

—

A tactica do amor

(Continuação da pag. 21)

explode e, no dia seguinte, malas feitas, sem a presença de Peggy, que partira ainda antes d'ella, Cynthia abandonava o lar... embarcando para Paris.

Se viver em uma grande cidade, sósinha, é incommodo, em Paris é torturante. Cynthia sentia-se só no hotel em que se hospedára, na grande cidade; mas no dia seguinte ao de sua chegada, teve uma surpreza: Peggy vem procural-a e communicar-lhe que absolutamente nunca desejára seduzir Philipe. Aquella "scena", de dias antes, era inexplicavel, ella propria não sabia como fôra aquillo. E agora, para reparar a sua culpa, embora involuntaria, estava disposta a ajudal-a.

Começaria, por exemplo, por ensinar-lhe um pouco de faceirice e elegancia moderna. Cumpria, para seduzir o marido, ou mais alguem, recorrer ás creações de Sua Magestade Suprema — a Moda. Os vestidos são optimos amigos. Não convinha apenas a distincção de maneiras que Cynthia possuia: era muito recommendavel um pouquinho de *pep*, uns respingos de feitiço no modo de andar, de olhar, de dizer as cousas mais banaes e frivolas...

E Cynthia transforma-se! Passa a ser uma deliciosa figura dos salões de Paris, onde vem a conhecer Henri de Briac, um francez elegante, sympathico, mas calmo como... um inglez.

E' nesse periodo de prazeres — honestos, é claro — de Cynthia, que Philipe Grey, a bem do andamento do divorcio, vai a Paris procurar a esposa, e tem a surpreza de encontral-a elegante, perturbadora, silhueta completamente opposta á que, mezes antes, em Boston, parecia uma matrona rabujenta. Ha então ciume da parte do esposo, e simulada indifferença por parte de Cynthia... Porem Peggy e Henry De Briac, providencialmente, accordaram em ajudar a reconciliação do casal.

E conseguem-o: Na festa da Paschoa, em um recanto perto de Paris, estão — Cynthia com Briac e Philipe com Peggy Nash. Está tudo combinado. Um casal elegantissimo, previamente contractado, simula uma scena fortissima, um rompimento definitivo. Ha alarma, que parte dos aposentos do casal. Cynthia cuve, e, afflicta, procura Briac.

Cumprindo o promettido a Peggy, que estudára tudo muito bem, elle finge querer forçar Cynthia a beijal-o. A esposa de Philipe reage, desespera-se e chora, lamentando a leviandade que commettera, sahindo da companhia de Philipe.

E é quando chega, então, Philipe Grey, com a certeza de que a esposa tem-lhe maior amor, agora. E agradecidos ao bom auxilio de Peggy e de Henri de Briac, tambem dispostos a unirem seus destinos, o casal Grey penetra numa deliciosa e nova felicidade...

—

O CIRCO

(Continuação da pag. 17)

A hora da felicidade não havia, porem, soado. Aquella "aragem" era, apenas, o prenuncio enganador de um novo cataclysma a desabar sobre sua vida já tão "apertada". E á porta do restaurante, depois de uma refeição engulida com o enthusiasmo de quem está realmente "atrazado", o verdadeiro dono do dinheiro surprehende Carlitos com sua recheada carteira.

Dado o alarma, nosso heroe appella para o recurso extremo das pernas e, em louca disparada trata de se desvencilhar dos solicitos representantes das autoridades publicas.

Sempre a correr, perseguido pelos guardas, entra pelo circo, despertando na assistencia, com sua figura grotesca, um verdadeiro delirio de riso. Longe de suspeitarem da tragedia da vida real que se desenrolava, os espectadores tomam-o por um excellente numero do programma.

Depois de muitas peripecias Carlitos consegue, finalmente, desvencilhar-se dos policiaes, e o proprietario do circo comprehendendo o enorme partido que poderia tirar d'aquelle palhaço "natural" que não se mostra interesseiro, permitte-lhe ingressar na companhia.

O "peso" continúa, entretanto, a perseguil-o. Nos ensaios elle revela a mais completa inaptidão para as artes acrobaticas. Deante d'esses resultados desastrosos está para ser despedido, quando uma subita greve dos empregados do circo dá-lhe uma opportunidade de continuar como guarda das cavallariças. E os dias no circo passam-se para Carlitos, cheios de incidentes, sempre com a mesma falta de sorte.

Surprehendido com a belleza e a sympathia da filha do emprezario, seu coração se inflama em uma paixão violenta. Ella, porem, toma-o apenas como um bom e dedicado amigo, acceitando a côrte que lhe faz o grande gymnasta da companhia.

Mas, um dia, diante da rispidez do seu pai, que não cessava de perseguil-a pela menor falta, a linda estrella equestre resolve abandonar o circo.

Carlitos que fôra despedido, depois de um dos seus "desastres acrobaticos", segue-a, e comprehendendo a felicidade que poderia realmente proporcionar-lhe, leva-a aos braços de seu noivo. Casados, elles regressam ao circo, onde o marido a protegeria agora contra as violencias paternas. O circo muda-se para outra cidade e Carlitos, que, deante das instancias de sua boa amiguinha, obtivera permissão para viajar... no carro dos animaes, deixa-se ficar meditativo naquelle local, onde o destino o levára semanas antes e que se tornára pelo capricho da mesma sorte, o scenario das mais intensas aventuras de sua vida.

—

A lei do destino

(Continuação da pag. 9)

carro em que ella ia de cahir em um precipicio, Betty verificou, com assombro, que Jim tinha no peito a mesma estrella tatuada, que ella notára, pouco antes, no bandido mascarado da estrada. E sem attender aos rogos da mãi de Jim, que lhe pedia que ficasse mais algumas horas em sua casa, Betty, furiosa e amedrontada convencida de que Jim era o salteador, abandona a casa, indo para sua fazenda, onde encontra disfarçado, "O Solitario", o verdadeiro bandido da estrada, que alli se introduzira como seu empregado.

No dia seguinte, Jim, tendo descoberto o esconderijo do "Solitario" e encontrado alli objectos pertencentes a miss Berti Dallas, vai á fazenda da moça para lhe fazer a entrega d'esses objectos; porem Betty mostra-se irritada com sua presença, em virtude da sua convicção de que Jim Lockart não é outro senão o proprio "Solitario".

No dia seguinte, o "Solitario" leva a effeito um roubo no Casino da povoação e, sendo perseguido, embrenha-se por uma floresta. Jim cavalga ao encalço do bandido, e encontrando-o, trava com elle luta peito a peito.

Depois d'esse formidavel combate de força e odio, o "Solitario" cahe extenuado; e abrindo sua camisa para curar seus ferimentos, Jim Lockart recúa, assombrado:

O "Solitario" era Bill, seu irmão! Alli estava a tatuagem da estrella, que vinte annos antes elle fizera, por brincadeira, momentos antes de se dar a desgraça, que ferira sua familia.

Mas emquanto Jim, desolado, procura reanimar o irmão transviado, a floresta inteira arde em chammas. A despeito de todas difficuldades, porem, Jim consegue ainda levar Bill para sua casa, onde sua mãi, que não devia saber que aquelle homem transviado era seu filho, d'elle cuidaria.

Sob os cuidados daquella santa mulher, que por uma intuição prodigiosa adivinhára que o moribundo era o filho perdido na luta com os bandidos do deserto, Bill expira.

E á nobreza, á dedicação de Jim, para felicidade tambem de sua mãi — só cabe um premio: O amor de Betty Dallas, que, estava disposta a partilhar com elle, de ora avante das dores e alegrias d'este mundo.

INSTITUTO LUDOVIG

FUNDADO EM 1903.

Rua Uruguayana 39, sob - Rio

TEL. C. 3011

FALLA-SE FRANCEZ, INGLEZ E ALLEMÃO

Productos para a belleza, córte de cabello, tinturas, ondulações permanentes e Marcel, manicura, pedicura, massagens corporaes, loções e perfumarias. Tratamento radical de espinhas e cabellos.

SUCCURSAL — S. PAULO

Praça do Patriarcha 20 - 1.°

DESEJA emmagrecer ou conhece alguem que o queira? O excesso de gordura provoca diversas molestias: coração, figado, diabetes etc.; diminue a efficiencia do trabalho e prejudica a esthetica (uma senhora ou moça gorda tem menos attractivo.)

EMAGRINA

(comprimidos) — auxilia poderosamente o emmagrecimento, não prejudica o organismo e é acompanhada de um regime muito util.

Charlie Chaplin
EM
O CIRCO
2
JULHO
NO
CAPITOLIO
FILM UNITED ARTISTS

Frances quiz resistir ainda mas foi brutalmente detida.

Rosas e espinhos

(Continuação da pag. 10)

tra medicamentos. Logo depois, quando um ataque dos alliados determina a perda de dous batalhões, Helen vê-se em presença do tenente coronel John Marriot, que, chamando-a pelo nome de Frances Hawtress, encarrega-a de partir para Londres, tambem, afim de descobrir onde se localizava uma secreta e poderosa estação de telegrapho sem fio, que tanto prejudicava os planos alliados.

Foi assim que aquella mulher mysteriosa conseguiu ser recebida em casa de sir George Bennet, chefe do Departamento de Guerra de Londres, onde devia ficar por alguns dias, sendo apresentada como grande amiga, quasi uma filha, á senhora Bennet.

Alli trabalhava tambem como criado grave do importante personagem inglez, um joven belga, Valdar, cujo olhar discreto penetrava sorrateiramente em todas as particularidades da casa.

Valdar foi encarregado de dispensar a Frances todos os cuidados, e quando se dirigia ao appartamento reservado á moça, descobriu em sua valise a condecoração do Kaiser, guardando-a para entregar-lhe. Assim se estabeleceu logo confiança entre ambos e Valdar disse-lhe estar alli a serviço de Boelke, desejoso de descobrir o segredo dos novos canhões inglezes contra os "Zeppellins" preparados para o bombardeio de Londres.

E, como duas verdadeiras sombras precursoras da destruição da capital ingleza, começaram os dous a agir com cuidado.

Entretanto, de volta do "front", chega tambem alli o joven Frank, que ao vêr Helen quiz fallar-lhe, porem esta fingiu desconhecel-o.

A' noite, alguem penetrava no gabinete de Bennet e lia os documentos guardados em sua escrivaninha.

Ouvindo passos, vão ver quem era e só um salto de sapato preso no ladrilho do pavimento é encontrado. Desconfiam da lealdade de Frances e chamam o inspector Yates, que architecta um plano para prendel-a. Mas não obtem resultado, devido á presença de espirito de que ella dá mostras.

Valdar ajuda a esconder a prova compromettedora contra Frances e ella continúa em casa de sir Bennet.

Dous dias depois, recebe Bennet o relatorio da commissão encarregada dos estudos da artilharia ante-aerea. Antes de mais nada, é preciso que se note que Frances conseguira inspirar paixão a Valdar, offerecendo-lhe uma rosa, quando a sua belleza parecia mais radiante.

Era a noite do dia em que haviam entregado o relatorio a Bennet. Frances vai ao cofre, cujo segredo apanhára do proprio Bennet e Valdar vai radiographar para o inimigo.

Frank surprehende a espiã. Corre para prendel-a, porem Valdar subjuga-o.

Alli mesmo, então, emquanto os "Zeppelins" começam o bombardeio contra a cidade, Valdar declara ser o proprio Boelke. Frances quer matal-o, pois era esse seu intento e affirma que o relatorio é falso. Valdar vai rectificar a mensagem, mas já era tarde. O bombardeio intensifica-se e, um a um, vão cahindo os monstros do ar, incendiados.

Chegam Yates e Firkins e atiram contra Boelke, que cahe moribundo.

E Frances, que, de facto, servia os alliados, acceita o amor de Frank.

—(6)—

SAL Simplesmente triturado ou moido não está isento de impurezas. PREFIRAM Sal Beneficiado Especial para Culinaria.

PEREIRA CARNEIRO & Cia. Ltd.

AVENIDA RIO BRANCO N. 110

RIO DE JANEIRO

Porque ha senhoras que apparentam ser velhas ?

Geralmente, por causa de faces descoradas, a belleza é muito diminuida; mas uma mulher intelligente saberá defender-se dessa fraqueza contrariando os effeitos dos annos.

Se suas faces empallidecem, o que ha a fazer é renovar seu colorido, não com ruge, que é ordinario e dá nas vistas, mas sim com um discreto toque de carminol em pó, que dá uma suave côr exactamente igual ao rosado natural. O carminol obtem-se em qualquer farmacia e perfumaria. Toda a mulher intelligente conhece bem o encanto de uns braços formosos e de umas mãos delicadas, e sabe tambem que, para ter e conservar esses dons, não são necessarios esses custosos *alimentos da dutis*, com o uso da cera pura mercolized.

Meu unico amor

(Continuação da pag. 6)

Jce, completamente seduzido pelo encanto de Maggie e dedicando-lhe já seu coração, num affecto sincero e profundo, não resistira á tentação de dizer que que era aquelle o dia de seu anniversario.

Por isso logo que entraram para o interior do caixote, onde se installavam todos os dias para suas refeições, Maggie tirou do bolso um pequenino embrulho, que lhe entregou, com o mais doce de seus sorrisos.

Jce desdobrou o papel com ar intrigado e encontrou dentro delle um relogio pulseira.

E' facil imaginar que especie de relogio poderia ser. Com suas magras economias, Maggie não pudera adquirir senão causa de preço muito baixo; mas, coitada, escolhera o que achára mais bonito; e, convencida de que Jce era tambem muito pobre, trouxera-o, com a melhor das intenções, certa de que ia dar a seu namorado uma alegria tão grande como a que ella propria resentia ao offerecel-o.

(*Continúa no proximo numero*).

Por falta de espaço, deixamos de publicar neste numero o romance *Metropolis*.

Adolphe Menjou

(Continuação da pagina 14).

Voltar ao lar paterno, completamente derrotado, pareceu-me indigno . . Procurei trabalho e só encontrei um logar em uma granja agricola dos arredores . . . Fiz quanto pude por aprender a regar hervas e ordenhar vaccas; porem não ia lá das pernas, e despediram-me ao fim de poucos dias. . Voltei a New York e a sorte fez-me encontrar na rua um antigo companheiro de estudos, que se occupava com assumptos cinematographicos ..."

"Vai ao studio da Vitagraph — disse-me elle — Lá precisam de figurantes, que tenham casaca..."

No dia seguinte, tendo alugado uma horrenda casaca, cheguei aos studios situados em Brooklyn e obtive o logar solicitado, com ordenado de cinco dollars por dia . . Não era a fortuna sonhada; porem, ao menos, era a defeza contra a miseria, esperando tempo melhor . . . Da Vitagraph passei, como actor de ultima cathegoria, para uma companhia de theatro, que viajava . . . Depois, ao voltar a New York, tornei a trabalhar como figurante na Fox. .

Então, dei meu primeiro passo firme; porem, não graças a meu talento e sim por ter bigode . . Um ensaiador preparava uma scena de ambiente francez e procurava homens que não fossem completamente barbeados; essa circumstancia valeu-me a elevação a actor e se meu trabalho não chamou então a attenção do publico foi entretanto, bastante apreciado pelos ensaiadores, tanto que a Paramount me offereceu um contracto em *stock*, isto é, com um pequeno salario fixo, continuando a me pagar tivesse eu ou não o que fazer, porem com a obrigação de acceitar qualquer papel . . .

N'esta situação estive um anno inteiro . . . Depois, em 1917, os Estados Unidos entraram para a Grande Guerra e, dada minha origem franceza, considerei-me obrigado a tomar parte na luta... Meus estudos militares serviram-me, finalmente, para alguma cousa . . Combati, fui ferido em Verdun e era já capitão, quando chegou o armisticio . . . O soldo de official em campanha permittira-me fazer economias e voltei a New York com dinheiro sufficiente para poder procurar trabalho, sem a preoccupação do pão nosso de cada dia . . . Por outro lado, o uniforme, o famoso uniforme de minhas primeiras illusões e a aureola de haver lutado na epopéa fizeram com que os ensaiadores me recebessem com maiores attenções. Obtive immediatamente um papel secundario, ao lado de Mabel Normand e, nessa epocha, conheci Kathryn Kinsley, que se dedicava ao jornalismo e visitava os studios cinematographicos, fazendo entrevistas. Casamo-nos e, em busca de melhor fortuna, partimos para Los Angeles . . . Trabalhei em Hollywood, sempre em papeis secundarios, com Bebê Daniels e Norma Talmadge . . . Alli tambem e sempre graças a meu bigode, logrei que Douglas Fairbanks me encarregasse do papel de Luiz XIII, em os *Trez Mosqueteiros* . . . Douglas lançou-me . . . por que deu logar a que Charlie Chaplin notasse meu trabalho e me propuzesse o papel de Pedro Revel em seu maravilhoso trabalho — *Opinião Publica*.

O formidavel exito d'esse film abriu-me as portas de todos os studios. Assignei contracto com a Paramount, contracto que ainda nos liga e comecei a trabalhar em grande, passando dos ultimos planos, para os primeiros, sem transição . . . Filmei : *A loucura dos diamantes, O Clown, A bailarina Hespanhola, O Paraizo prohibido, Um beijo na Noite, O Calvario dos divorciados, Incognito, A Grã Duqueza e o garçon d'hotel, Tristezas de Satanaz, Por uma mulher, Loura ou Morena, Um homem de casaca, Serenata* e, finalmente, *Monsieur Albert . . . que* estamos vendo...

— Quaes, entre essas interpretações, lhe parecem melhores?

— Antes de qualquer outra, *Opinião Publica*, e immediatamente depois, *Incognito*, a deliciosa comedia em que me secundaram, com seu talento e belleza excepcionaes, Greta Nissen e Bessie Love . . .

— Se tivesse de recomeçar sua vida, que carreira seguiria?

— A mesma . . Actor cinematographico . . . E se fracassasse como actor da scena muda, actor de theatro . . . Se tambem fracassasse no palco, como chauffeur ou electricista ou, mesmo, carpinteiro .. mas sempre no cinematographo ou no theatro.

Na tela, o outro Menjou, o "Monsieur Albert", *maitre d'hotel* de um Palace parisiense, chega ao termo feliz de sua aventura sentimental e aperta entre seus braços a outra Kathryn Carver, a millionaria miss Betty Foster, da encantadora comedia mundana . . . O beijo da tela tem, junto de mim, um echo de realidade e quando o film termina e a luz torna a brilhar, o beijo da vida, que responde ao da ficção, une ainda os labios de Menjou e os de Kathryn . . .

Ella ri, depois, com o explendido riso de seus labios rubros e de seus dentes deslumbrantes; ri sob a mascara de "khol", ocre e carmin, de uma graça excessiva e photogenica; ri com o riso um pouco ironico da *girl*, quasi menina, que venceu a ultima rebeldia, a cinza dos quarenta annos, de D. Juan . . .

O rei dos "center-halfs"

(Continuação da pagina 27).

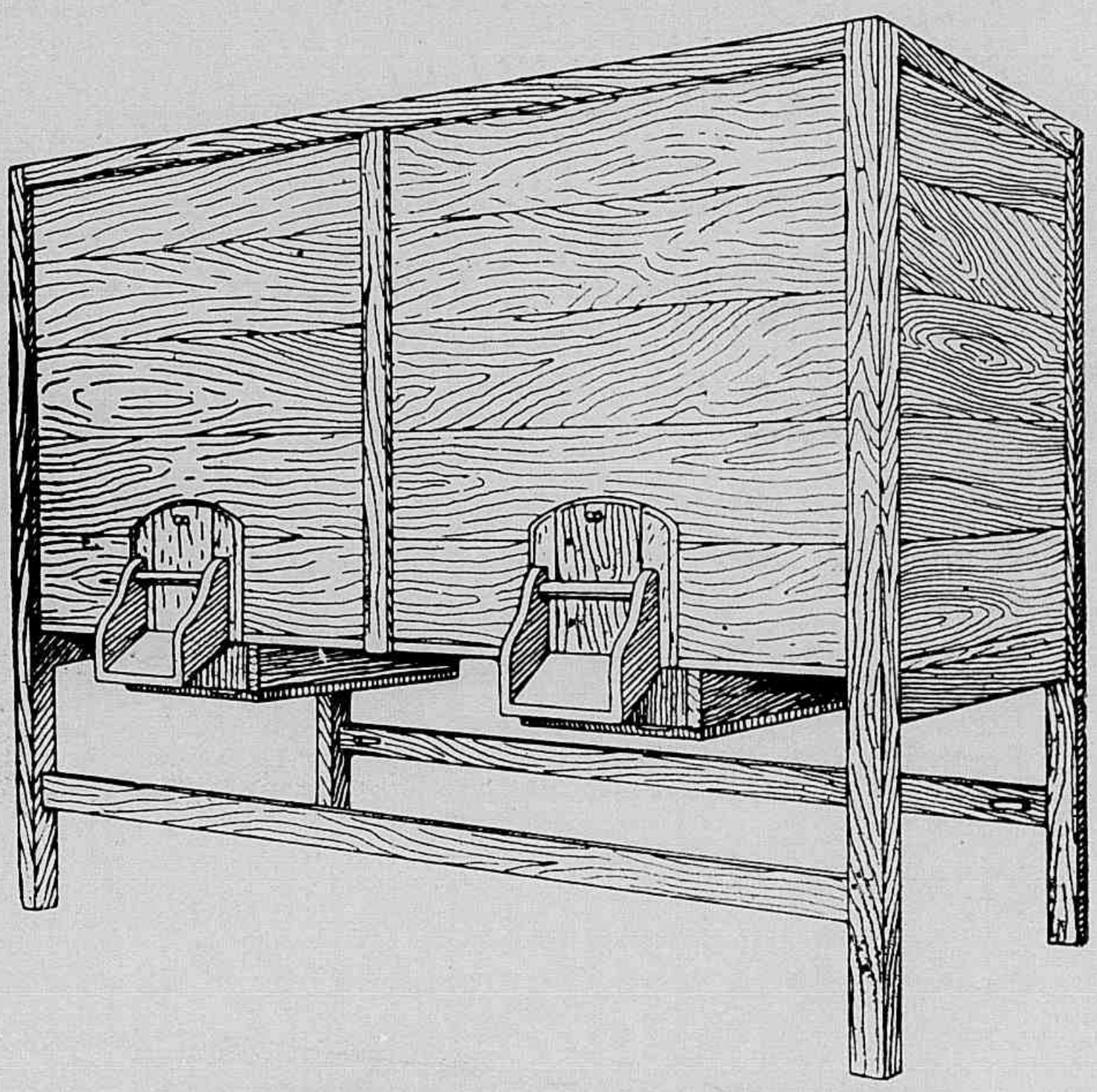
consul e, embora Tull tambem se achasse presente, não prestou a menor attenção á sua antiga namorada.

Numa conversa a sós com miss Mabel miss Margit explicou-lhe que seu irmão tinha querido desposal-a não por interesse pecuniario, mas porque a amava. E a prova d'isso era que tivera aquelle gesto de grande altivez. Miss Mabel que, intimamente, não podia mais suffocar a grande paixão que dedicava ao mancebo, corre a pedir-lhe desculpas, penitenciando-se do erro commettido. E para facilitar o reatamento da antiga affeição, convida o consul Harper a ser seu socio industrial.

Mas novamente o "Alemannia" é chamado a enfrentar uma équipe estrangeira, no encontro para o campeonato europeu. Todos estão promptos e trenados para a luta; mas, á ultima hora, ouve-se dizer que Tull abandonou o sport por completo. Assim havia promettido a seu pai. Uma tristeza enorme se espalhou pelas rodas sportivas. Quem poderia salvar essa situação? Sómente Mabel que, alem de possuir o coração do valente "center-half", possuia tambem a chave para forçar o consentimento do enraigado inimigo do foot-ball.

Miss Mabel Douglas promptificou-se a attender aos pedidos, que lhe faziam e, com rara felicidade, levou Tull ao campo do torneio. Ahi, depois de uma luta encarniçada, o final do segundo tempo deu para o "Alemannia" a victoria do jogo. Mas todos haviam vencido e só fôra realmente, derrotado o incansavel Jonas Ripton que, não poderia mais renovar suas propostas de casamento.

:: IMMUNIZADOR MINEIRO ::



PRIVIL. FEDERAL N.° 10.371 DE JUNHO DE 1910

Grande premio na Exposição do Centenario da Independencia

Adquirido para os campos de fomento agricola do Ministerio da Agricultura, em todos os Estados, e pelos governos de S. Paulo, Instituto Agronomico de Campinas, Espirito Santo, Minas Geraes, armazens commerciaes e lavradores do Norte e Sul do paiz com excellentes resultados.

O apparelho tem capacidade para immunizar 32 saccas em 24 horas.

Preço da immunização para sacca de 60 kilos — 100 réis. Conservação do cereal garantida por 6 mezes e, findo este praso, renovado o expurgo, a conservação será ainda por 6 mezes.

É UM APPARELHO SIMPLES E DE SOLIDA CONSTRUCÇÃO, PODENDO SER MANEJADO POR QUALQUER OPERARIO.

Não depende de força motriz.

INFORMAÇÕES COM OS SRS.:

R. CHAGAS & C.ª

E

DR. RANDOLPHO CHAGAS

RUA DA CANDELARIA, 36 - 1.° ANDAR — RIO DE JANEIRO.

XAVIER, CARREIRA & C.ª

RUA 11 DE AGOSTO, 224 — SÃO PAULO.